BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 82
RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1918

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno 22$000—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." ::A maior officina do norte do Brazil::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS:
—De hoje a 31 de dezembro de 1918. . . 22$000

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

EDEN — *O grande segredo*, 12° e 13° episodios.
HELVETICA — *O grande segredo*, 15° e 16° episodios.
IDEAL — *O telephone da morte*, 1ª e 2ª series.
MODERNO — *Vendedor de livros*, 7 partes.
PARQUE — Senhorita *Tra-la'ri*, opereta.
PATHE' — *Luctas de amor*, 7 partes, *Fox*.
POLYTHEAMA —A Um excellente programma inedito.
VICTORIA — *Luctas de amor*, 7 partes, *Fox*.

VAPORES

A chegar:
Maranhão, do norte.
MALAS TERRESTRES — O Correio deverá remetter amanhã para o interior do Estado, recebendo até ás 15 horas de hoje, malas para: Iguarassu', Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Paulista e Serinhãem.
TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional: senador Dantas Barreto; tenente Pedro Malta, quartel policia, Paraizo; Manoel Rodrigues Pedreiras; João Ramos Chaves, Imperatriz 157; Alfredo, Caminho Novo 1006; Gustavo Lyra, rua Hora 19; Sevi, Imperatriz 416, antigo.
PHARMACIA DE PROMPTIDÃO. — Hoje — *Pharmacia Bôa Vista* — praça Maciel Pinheiro.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Os donos dos nossos versos, (Humberto de Campos);
— A lagarta rosea;
— O Livro verde;
— Sport;
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Varias;
— Scenas e telas;
— Liga pernambucana contra o analphabetismo;
— Pequenos factos;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Em defesa, (Eurico Chaves); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.° 260 (antigo 76), 1.° andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.° 14 — 1.° andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134. — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica de Sergipe — RIO, 22 — Asseguram foram terminadas as negociações, entre politicos de Sergipe para o combate á candidatura do sr. Pereira Lobo á presidencia do estado.

Dizem que a opposição, dispondo de bons elementos, lançará a candidatura do general Siqueira de Menezes ao referido cargo, a qual conta com o apoio do sr. Coelho e Campos, juiz federal, e de muitos municipios, afóra a maioria do Congresso estadoal.

—

Sr. Octavio Mavignier — RIO, 22 — O sr. Octavio Mavignier, nomeado delegado fiscal de Matto Grosso em Manaus, seguirá brevemente afim de assumir o referido cargo.

—

Conferencia — RIO, 22 — O presidente da Republica conferenciou com os ministros da fazenda e viação, combinando com estes a determinação para a entrega das mercadorias, pela alfandega e pela Estrada de ferro Central do Brasil, até ás 15 horas, afim de ser facilitado o accordo entre patrões e conductores de vehiculos.

—

Visão phantastica — RIO, 22 — A imprensa noticia que hontem, á tarde, no antigo theatro Apollo, onde funcciona a "Escola profissional Souza Aguiar", os alumnos levantaram alarido, affirmando que na galeria superior haviam percebido um avantesma negro, carregando um cirio acceso. Os empregados percorreram todo o edificio, nada encontrando de anormal, sendo o caso levado ao conhecimento da directoria da Escola.

—

As reportagens da "Gazeta de Noticias" — RIO, 22 — A "Gazeta de Noticias" registra o boato de que o Banco Germania da America do sul tem feito depositos no Banco Hollandez, attingindo a cifra depositada a quantia de 38 mil contos, mais ou menos.

Serve como testa de ferro um empregado brasileiro. Este effectua compra de minas de ouro e manganez, no estado de Minas Geraes, operando tambem em outros altos negocios.

A "Gazeta" narra ainda que certo ministro de republica sul-americana, hontem, á noite, no "bar" da Antarctica, conferenciou com o sr. Leopoldo Lewin, director do Banco Allemão transatlantico, sobre a transferencia de 33.000 libras esterlinas pertencentes a diversas firmas allemãs. Segundo o combinado, os dinheiros deveriam ir para a republica visinha, burlando-se a fiscalisação das autoridades.

—

O caso do Banco hypothecario — RIO, 22 — O caso do Banco hypothecario do Brasil causou grande sensação nos centros commerciaes.

Provoca commentarios a denuncia dada pelo advogado sr. Araujo de Vasconcellos, de praticar aquelle estabelecimento fraudes e estellionatos. Affirma-se ter havido forte trabalho para o abafamento do caso, porem a grita geral da imprensa forçou a policia a abrir hoje um inquerito, cujo resultado confirmará ou destruirá os documentos juntados á denuncia.

—

Gabinete hespanhol — MADRID, 22 — E' corrente ter o sr. Antonio Maura desistido da organisação do novo ministerio, visto querer o sr. La Cierva continuar na pasta da guerra.

—

Palacios transformados em hospitaes — LISBOA, 22 — O palacio de crystal, do Porto, e o de Cananéas, propriedade do ex-rei d. Manoel, foram transformados em hospitaes para os individuos atacados de typho.

—

Cruzadores que vão transportar mercadorias — LISBOA, 22 — Os cruzadores "Gil Caves" e "Pedro Nunes" passarão para a marinha mercante, devendo serem empregados no transporte de mercadorias.

—

Visita — LISBOA, 22 — O coronel Sidonio Paes visitou as baterias acantonadas em Queluz.

—

Distribuição de feijão — LISBOA. — O governo mandou distribuir as 9.000 saccas de feijão apprehendidas pela alfandega do Porto.

—

Politica portugueza — LISBOA, 22 — Parece que o partido evolucionista não disputará a representação, nas proximas eleições.

Fallecimento — LISBOA, 22 — Falleceu o visconde de Meirelles.

—

Desmentido — LISBOA, 22 — Foram officiosamente desmentidas as noticias de alteração da ordem em qualquer ponto do paiz.

—

Sr. Homem Christo — LISBOA, 22 — E' esperado brevemente nesta capital o publicista sr. Homem Christo, que trará photographias dos documentos attribuidos ao sr. João Chagas, contra Portugal e publicados em Paris.

—

A situação hespanhola. — LONDRES, 22. — Informam de Madrid, via-Bilbão:

O novo ministerio, organisado durante a noite no palacio real, ficou assim constituido: presidente, sr. Antonio Maura; extrangeiros, sr. Eduardo Daso; interior, sr. Garcia Prieto; justiça, conde de Romanores; guerra, general Marinna; marinha, sr. Pidar; finanças, sr. Gonçalo Besata; instrucção, duque d'Alba; obras publicas, sr. Cambo.

A GUERRA.

A artilharia portugueza bate a allemã — RIO, 22 — O coronel Camara Pestana telegraphou ao sr. Sidonio Paes, informando que uma bateria portugueza de artilharia pesada bateu completamente uma bateria allemã.

—

A annunciada offensiva — LONDRES, 23 — O estado-maior do exercito britannico annuncia que o inimigo desencadeou, afinal, sua tão propalada offensiva, avançando em vasto sector com tão poderosos effectivos e tal vigor que conseguiu, entre o Scarpe e Saint-Quentin, penetrar em alguns pontos de nossa primeira linha, nomeadamente ao norte de Lagincourt e Loureval, onde empregou, em grande escala, nuvens de fumaça para occultar sua infantaria, os apparelhos lança-chammas e dominar a resistencia de nossos postos avançados.

O avanço allemão está se fazendo especialmente sobre a serrania de Saint-Quetin, vindo as tropas de assalto da margem salliente de Cambrai e atravez do bosque de Gauche.

Os reconhecimentos feitos pela aviação deram a conhecer que outros importantes contingentes se approximam das grandes usinas de ladrilhos situadas nas cercanias de Croiselles e Arvilliers.

— O combate continua com grande encarniçamento.

—

Collisão — NOVA YORK, 22 — O destroyer americano "Manley" chocou-se com um navio de guerra inglez no dia 19 do corrente. Com a collisão, explodiram as munições do destroyer, matando um official e dez tripulantes, afóra os ferimentos causados em outros dez.

Os dois vasos ficaram avariados.

—

O tratado de Brest-Litovsk — LONDRES, 22 — A assembléa dos socialistas e revolucionarios da extrema esquerda, realizada em Moscou, declarou nullo e sem valor o tratado de paz de Brest-Litovsk.

—

A acção dos guardas-brancos — LONDRES, 22 — Telegrapham de Stockolmo:

Os guardas brancos apossaram-se de Murole, Koskeakoski e Orwesi, travando-se renhido combate em Kyronkoski.

—

Ministerio da guerra de Italia — ROMA, 22 — O general Alfiere, ministro da guerra, desejoso de commandar a linha de frente, solicitou demissão do cargo, sendo nomeado em seu logar o general Victor Zupelli.

—

A Hollanda e os alliados— HAYA, 22. — Respondendo, hontem, na Camara baixa, a diversas interpellações relativas á occupação dos navios hollandezes pelos alliados, o ministro dos estrangeiros, após expor as negociações feitas entre o governo e a "entente", declarou reconhecer que entre as condições impostas eram extremamente duras e humilhantes as dos Estados Unidos.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 24 — "Pela frente britannica a batalha continua com muita violencia sobre as novas posições. Foram abatidos 30 aviões inimigos e obrigados a descer sem governo 20.

— Pela frente franceza houve acções de artilharia locaes bastante vivas.

— Hontem e pela madrugada de hoje uma peça de longo alcance bombardeou Paris".

—

COMMUNICADOS OFFICIAES

Da embaixada dos Estados Unidos no Rio, o consulado em Pernambuco recebeu o seguinte telegramma:

"Nova York — Washington — Foi hoje expedido decreto presidencial autorisando o ministerio da marinha a tomar conta dos navios dos Paizes Baixos em aguas territoriaes norte-americanas para servirem durante a guerra e a utilisar todos esses navios que forem necessarios para fins essenciaes relativos ao proseguimento da guerra contra a Allemanha.

A remuneração integral pelo uso dos navios será paga aos armadores por intermedio da Junta de Navegação dos Estados Unidos, de accordo com os principios de direito internacional. Os navios serão tripulados, equipados e utilisados pelo ministerio da marinha ou pela Junta de Navegação dos Estados Unidos, da forma que julgar conveniente. Relativamente á tomada dessa medida, o presidente Wilson fez as seguintes declarações:

Durante varios mezes, os Estados Unidos e os alliados da "Entente" estiveram a negociar com o governo hollandez para celebração de um accordo geral de commercio. Foi feita uma exposição muito clara do caracter dessas negociações em 12 de março, ao parlamento hollandez, pelo exmo. sr. ministro dos negocios extrangeiros de Hollanda. Como se vê dessa exposição, a discussão baseou-se em duas proposições fundamentaes, a saber, a que os Estados Unidos e os alliados facilitariam a importação para a Hollanda de generos alimenticios e outros artigos, exigidos para a manutenção da sua vida economica e que a Hollanda deveria restabelecer a actividade normal da sua marinha mercante. Os negociadores trabalharam para o desenvolvimento da applicação especial das proposições que pudessem ser acceitaveis aos governos interessados. Em principios de janeiro de 1918 os negociadores chegaram a um accordo que foi reduzido á minuta de contracto que foi submettida aos governos interessados para, sendo acceitavel, ser ractificada, ou ser feita contra proposta na hypothese de inacceitavel. Prolongando-se as negociações os delegados hollandezes propuzeram, afim de poderem seus navios prestar desde logo serviços remuneradores, que os navios hollandezes estacionados em aguas norte-americanas fossem, com certas excepções, fretados immediatamente aos Estados Unidos por prazos nunca superiores a noventa dias. Esta proposta foi acceita pelo governo dos Estados Unidos e em 25 de janeiro de 1918 o ministro hollandez em Washington entregou ao secretario de estado dos Estados Unidos uma nota contendo as condições de um contracto de fretamento temporario e approvação do mesmo pelo seu governo.

Este contracto dispunha entre outras cousas que 150.000 toneladas de navios hollandezes seriam empregadas ao criterio dos Estados Unidos, parte no serviço de soccorros á Belgica e parte no serviço de abastecimento sob salvo conducto á Suissa, por Cette, franca, e que a partida de cada navio para a Hollanda em serviços de soccorros á Belgica corresponderia á sahida de outro navio da Hollanda para os Estados Unidos.

Dous navios hollandezes em portos dos Estados Unidos com carregamento de generos alimenticios teriam de partir para a Hollanda sendo remettidos sob fretamento, em compensação, da Hollanda para os Estados Unidos navios com egual tonelagem como no caso de outros navios hollandezes internados nos portos dos Estados Unidos.

O contracto era de caracter claramente provisorio e tendo em vista resolver uma situação immediata era essencial o seu prompto cumprimento. O governo hollandez manifestou immediatamente entretanto que não queria ou não podia cumprir esse contracto de fretamento que elle proprio propuzera. O primeiro desejo dos Estados Unidos foi garantir incontinenti a navegação na forma estabelecida no ajuste para transportar generos alimenticios para a Suissa de que tanto necessitava aquelle paiz. Surgiram difficuldades umas após outras para adiar o fretamento dos navios hollandezes para os soccorros á Suissa e se bem que nunca fosse formalmente declarado o motivo era geralmente sabido que os armadores hollandezes receavam que seus navios fossem destruidos por submarinos allemães mesmo a serviço de soccorros, e apezar de não atravessarem nenhuma das denominadas "zonas perigosas" proclamadas pelo governo allemão. Que esse receio não era de todo infundado, o demonstrou, infelizmente, o acto recente do governo allemão afundando o navio hespanhol Sardinero fóra da "zona perigosa" quando transportava carga de cereaes para a Suissa e depois do submarino haver verificado esse facto pela inspecção dos documentos do navio.

Com respeito aos soccorros á Belgica o governo hollandez manifestou sua impossibilidade de cumprir actualmente o contracto, devido ao facto do governo allemão ter dado a entender a Hollanda que impediria compulsoriamente a partida da Hollanda dos navios correspondentes que por força do contracto tivessem de partir para os Estados Unidos como compensação de tonelagem. O governo hollandez sentio-se mesmo na impossibilidade de conseguir os dous carregamentos de generos alimenticios que, por força do contracto, tivera permissão de obter, uma vez que neste caso, novamente o governo allemão intervelo e ameaçou destruir a tonelagem equivalente de navios hollandezes que, por força de contracto, tivessem de partir da Hollanda para os Estados Unidos.

Cerca de dous mezes decorreram desde a celebração do contracto provisorio de fretamento e o proposto accordo geral ficou ainda por mais tempo sem resposta por parte da Hollanda. Nesse interim as ameaças allemãs tornaram-se mais violentas tendo em vista impedir qualquer accordo permanente e forçar a Hollanda a violar qualquer ajuste temporario. Em sete de março, por intermedio da Grã Bretanha foi submettida á Hollanda uma proposta definitiva a expirar a desoito. Recebeu-se resposta de que apezar de inacceitavel naquelles termos poderia em outras condições ter servido de base para ulteriores negociações. Porem factos a que alludi serviram para demonstrar concludentemente que estivemos tentando negociar quando a base essencial para um accordo, isto é, a reunião de livres vontades não existe.

Mesmo se se concluisse um ajuste, falta aquella força de acção independente a unica que pode assegurar o seu cumprimento. Não digo isso para criticar o governo hollandez. Lamento profundamente as difficuldades da sua situação sob a ameaça de um poder militar que por todas as forças tem demonstrado o seu descaso pelos direitos dos neutros. Mas uma vez que, de facto existe coacção não ha outra alternativa para nós senão cumprir, mas no exercicio de nossos direitos indiscutiveis como povo soberano, aquillo que é tão rasoavel que noutras circumstancias poderiamos contar que se obtivesse mediante contracto.

Estão sendo tomadas as medidas nessa conformidade para pôr ao nosso serviço os navios hollandezes existentes sob nossa jurisdicção territorial. Este acto da nossa parte e egual attitude assumida por governos a nós associados deixa á Hollanda tonelagem sufficiente para as suas necessidades domesticas e para as de suas colonias. Informamos o governo hollandez de que o commercio das colonias será facilitado e que elle poderá incontinenti mandar navios da Hollanda para conseguir o pão e cereaes de que seu povo necessita. Estes navios serão livremente aprovisionados e ficarão immunes de detenção por nossa parte. O vapor New Amsterdam que veio ficar sob nossa jurisdicção com a condição de regressar terá, claro está, permissão para voltar immediatamente á Hollanda. Terá bem assim permissão para levar comsigo dous carregamentos de generos alimenticios que a Hollanda teria conseguido por força do contracto temporario de fretamento se não tivesse sido impedida pela Allemanha.

Será paga ampla remuneração aos armadores hollandezes de navios que forem postos ao nosso serviço e reservar-se-á a margem sufficiente de capitaes para o caso de perdas de navios devido a actos do inimigo.

Desejamos ardentemente salvaguardar da melhor forma possivel os interesses da Hollanda e da sua navegação. Exercendo nesta crise o nosso reconhecido direito de requisicionar todos os bens dentro do nosso territorio não prejudicamos a Hollanda. O modo pelo qual propomos exercer este direito e nossas propostas feitas á Hollanda combinadamente com essa attitude não podem, acredito, deixar de provar á Hollanda a sinceridade da nossa amisade para com ella. (Assignado — **Woodrow Wilson.**

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

O LIVRO VERDE

Acaba de ser publicado no Rio de Janeiro pelo ministro das relações exteriores o *Livro verde*, contendo documentos diplomaticos a respeito da attitude do Brasil na guerra.

A respeito, fez o *Jornal do Commercio* as considerações seguintes:

Como de praxe nessas publicações, aliás muito regulares nos outros paizes, não são alli discutidas questões doutrinarias ou lançados assumptos propriamente de polemica politica, mas divulgados apenas documentos officiaes importantes, alguns ineditos até aqui, mas todos sobre materia encerrada nas respectivas chancellarias.

No nosso Livro verde são destacadas ao mesmo tempo as mensagens do senhor presidente Wenceslau Braz, encaminhando a evolução da politica externa do Brasil, as leis do Congresso que se lhe seguiram, tomando os navios allemães, até a belligerancia a que fomos arrastados, bem como a nota em que communicamos ao extrangeiro a revogação da nossa neutralidade e com ella as respostas que tivemos de todas as nações, pelos seus respectivos governos.

E' muito interessante e muito honrosa para o Brasil essa parte do Livro verde; no curso de dez mezes e desde que mudámos a politica, corrigindo o erro grave do decreto de 25 de Abril, que commetteu a incoherencia de declarar a neutralidade na guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha, quando já estavamos de relações cortadas com esta, através dos documentos diplomaticos póde-se bem olhar para os dias que ficaram atraz. O Brasil, que antes do passo que deu, ahi estava isolado na America, rompido, é certo, com a Allemanha, mas suspeitado dos Alliados e neutro em relação aos Estados Unidos, digamos completamente só, tem hoje a sua situação definida e clara, occupando o logar que lhe competia no continente, e onde somos hoje treze nações solidarias, restando apenas seis que ainda não julgaram opportuno pronunciar-se.

O Livro verde torna conhecidos os esforços do Brasil pela modificação da politica ingleza em relação ao café, e se neste particular não nos foi dado obter o que queriamos, consola todavia a altivez e a serenidade com que o governo defendeu a nossa causa.

O Livro verde revela sem o dizer a politica que temos feito, sem subalternidade e sem preferencias, politica com os alliados, mas com todos os alliados, isto é, politica genuinamente brasileira.

Ahi figura por exemplo o nosso movimento inicial pelos Estados Unidos [illegible] creando para a doutrina de Monroe o caracter de reciprocidade que lhe faltava, mas não recusando em seguida á França a cessão dos navios arrestados, dada a prioridade que ella teve nas negociações; se figura ahi tambem a nossa divergencia á lista negra ingleza desde que foi votada a nossa lei de guerra e que tinhamos prohibido o commercio externo inimigo; resalta ao mesmo tempo o nosso compromisso com a Inglaterra pela collaboração naval do Brasil, na guerra, sob seu commando e ao lado das forças americanas; e finalmente a cordialidade com que fazendo toda essa grande obra de autonomia nacional, e de sentimento brasileiro tinhamos em conclusão a politica das mais importantes Republicas irmãs e amigas do continente americano.

O Livro verde tem duzentas e tantas paginas e recolhe para a historia documentos preciosissimos deste periodo, em que o Brasil sem repudiar o espirito liberal das suas leis tem dado francamente ás nações alliadas a sua solidariedade politica, a sua tonelagem e dentro em pouco o concurso de sua esquadra na guerra.

E' bem certo que espiritos ardentes pedem e reclamam mais, mas quem dá o que tem, a mais não é obrigado.

O Livro verde fecha com a integra da nota do Papa ao Brasil.

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Realizou ante-hontem a sua 45.ª sessão plena esta aggremiação, em sua séde provisoria (Lyceu de artes e officios), com o concurso de avultado numero de socios.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de communicações diversas relativas ao funccionamento e frequencia das escolas, uma carta do conego Jeronymo da Assumpção em resposta ao convite que lhe fora dirigido, promettendo comparecer á sessão extraordinaria de posse dos novos membros do conselho consultivo, de que faz parte, e um officio do prefeito de S. Lourenço, dr. Herminio Moreira Dias accusando o recebimento da ultima circular da "Liga", expondo o que ha sido feito naquelle municipio em prol da extincção do analphabetismo, e hypothecando o seu decidido apoio á campanha em boa hora encetada pela mesma "Liga".

O general Joaquim Ignacio entregou ao thezoureiro a importancia de 10$000 correspondente ás multas por elle impostas aos socios: tenente coronel Avila (5$), tenente Buarque (1$), Xavier Sobrinho (1$), Zeferino Agra (1$), professora Adriana de Souza (1$), e prof. Gaspar Regueira (1$). Recolheu tambem a multa de 5$000 em que incorrera por haver faltado á ultima sessão do Instituto archeologico e geographico.

O dr. José Agripino fez entrega da quantia de 19$500 arrecadada pelo prof. Marinho Reis, de mensalidades de socios, na Prefeitura municipal; e o sr. Francisco de Souza Freitas, da de 9$000, tambem de mensalidades de socios a elle pagas.

O prof. Gaspar Regueira apresentou a seguinte lista de socios, por elle angariados: capitão Luiz Pinto Ribeiro, prof. Lourenço Gonçalves Aleixo, Joaquim Alves dos Santos, Francisco Augusto Pacheco Junior, dr. Manoel Bozendo Bezerra Marques, José de Medeiros Regio, dr. João Vicente da Silva Costa, Luiz Ribeiro Pessoa, Carlindo Amorim, Fabio Moreira Temporal e senhoritas Maria de Lourdes Marte Pinto Ribeiro e José Carneiro de Mello.

Foram todos approvados por unanimidade.

Achando-se presente o prof Josué Leite da Silva, presidente da sociedade "Annibal Theophilo" mantenedora de uma escola sob os auspicios da "Liga", prestou informações a respeito do funccionamento dessa escola, que é actualmente regida pelo alumno mestre Annibal da Cruz Ribeiro.

O presidente da Liga expressou os votos de que a escola "Annibal Theophilo" entrasse numa phase de accentuada prosperidade, com o augmento de sua frequencia e completa efficacia do ensino nella transmittido.

Communicou, em seguida, que o director do serviço de saneamento dr. Saturnino de Britto, em resposta á sua consulta, lhe declarara de facil execução a installação de uma lampada electrica na escola "João Teixeira" (Ilha do Pina) uma vez obtidos os necessarios fios, e bem assim a construcção de um pequeno gabinete sanitario para a escola "Arthur Orlando", em Afogados.

Tratou-se por fim das duas novas escolas ("Paula Baptista", na Piedade, e "Tobias Barretto", nos Remedios), ficando resolvido ultimar as providencias iniciadas sobre luz e mobiliario para as mesmas.

O general Joaquim Ignacio encareceu, mais uma vez, a necessidade de ser assegurado á Liga um patrimonio que a habilite a proseguir desassombradamente em sua campanha abençoada.

Não havendo mais assumpto de relevancia a tratar, foi levantada a sessão, ás 21 1/2 horas.

A sessão extraordinaria, de posse dos novos membros do Conselho será na quarta-feira (depois d'amanhã) no quartel general, ás 18 1/2 horas.

Sabbado, não haverá sessão.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 25 de março de 1981.

CAMBIO. — Hontem, domingo, os estabelecimentos de credito não duram expediente.

Ante-hontem, o mercado monetario fechou, com os bancos offerecendo saccar a 13 1|4 d. a 90 d|v sobre Londres.

O dollar valeu 3$870 no "Banco do Recife", no "Ultramarino" e no "London", e 3$900 no "River Plate".

Para a emissão de vales em ouro, a Alfandega adoptou a taxa de 13 1|8 d., fornecida pela agencia do "Banco do Brasil".

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Tivemos o mercado desse genero em posição bastante firme, nesta praça, no correr da semana transacta.

Os typos mais em evidencia, dentre os expostos á venda, foram os purgados de banguê, que tiveram accentuada elevação de preço.

Ante-hontem, a Associação commercial cotou pelos seguintes preços, as differentes qualidades á venda.

Uzinas 1as.	10$000 a 10$500
Uzinas 2as.	9$000 " 9$900
Crystalisados	9$000 " 9$200
Demeraras	Não houve
Brancos	7$600 a 8$400
Somenos	6$200 a 7$400
Mascavados	3$300 a 3$600
Brutos seccos	3$300 a 3$600
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	2$600 a 2$800

— Pelo "Tocantins" sahiram esta semana 70.000 saccos do genero, para as republicas do Prata.

—

ALGODÃO. — Durante os ultimos dias, o mercado do algodão esteve calmo. Ao que fomos informados, não se registraram negocios, valendo o typo 1.ª sorte, ante-hontem, 48$000 pelos 15 kilos.

—

CAFE' — 8$000 a 8$500 pelos 15 kilos, genero do Estado. Compradores retrahidos.

—

MILHO. — Mercado estavel, cotando-se o genero a 8$500, pelo sacco de 60 kilos.

—

ALCOOL. — Os enchimentos cotam a canada do producto de $900 a 1$000, extra-sello e 1$500 a 1$600 sellado.

—

AGUARDENTE. — Cotações dos enchimentos: extra-sello, $400 a $500; $700 a $800, sellada.

TIRO CASUAL

Manoel de Souza é empregado em casa do dr. Carlos de Araujo, residente na rua dos Afflictos n. 704.

Manoel, ante-hontem, ás 23 1|2 horas, presentindo alguem no quintal, armou-se de um rifle e foi verificar quem poderia ser.

Casualmente, a arma dispara e o projectil, attingindo-o, arrancou-lhe os dedos pollegar e indicador direito.

A' Assistencia publica compareceu no local do accidente, medicando-o, e em seguida recolheu-o ao Hospital Pedro II.

FERIMENTO

Hontem, ás 6 horas, no Arraial, por motivos frivolos, os individuos Antonio Alberto da Silva e João Severino dos Santos, travaram lucta.

No decurso desta, João Severino sacou de um punhal e vibrou-o contra Antonio Alberto, ferindo-o na coxa esquerda.

O criminoso, após a perpretação do delicto, conseguiu evadir-se.

A Assistencia publica soccorreu o ferido e depois de medical-o recolheu-o ao Hospital Pedro II.

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

A LAGARTA ROSEA

OS MEIOS DE A COMBATER

No intuito de obter a maior divulgação possivel, pelo interior, dos meios de combate á lagarta rosea, o governo do Estado mandou imprimir em folhetos as instrucções seguintes, organizada pela delegacia d'aquelle serviço em Pernambuco.

A LAGARTA ROSEA E SEUS PARASITAS

Com certeza já viste a "lagarta rosea" que ataca as maçãs ou capulhos (capuchos como vulgarmente chamam) dos algodoeiros.

Si ainda não a viste, vae ao teu algodoal durante a colheita e, abrindo uma maçã estragada, encontrarás dentro della uma lagartinha com manchas encarnadas ou de côr rosea nas costas.

Como conhecerás uma maçã estragada?

Chegando ao pé de um algodoeiro, examina com cuidado os capulhos que ainda estão verdes e não abertos; todos aquelles que tiverem um buraquinho ou furo ao lado, um pouco maior que a cabeça de um alfinete, estão estragados. Abrindo uma maçã que tenha esse furo verás que algumas sementes têm uma mancha de côr de barro ou de ferrugem perto da ponta e, si abrires uma dellas, encontrarás a "lagarta rosea".

Perguntarás agora: como entrou essa lagartinha no capulho?

A explicação do facto é a seguinte: Ha em tua terra uma borboletinha ou mariposa com meia pollegada de tamanho, de côr escura, com as azas da cor do bronze e com algumas manchas pretas sobre as mesmas; a "mariposa da lagarta rosea" á qual os homens de sciencia deram o nome de "Pectinophora ou Gelechia gossypiella".

Perguntarás então: mas como descobrir este bicho?

De facto é muito difficil ver essa mariposa voando ou pousada em teu algodoal. Primeiro porque ella só vôa das 6 horas da tarde em diante, isto é, depois do pôr do sol. Segundo porque, durante o dia, ella se esconde perto do chão, entre os galhos seccos, por baixo das pedras, dos torrões ou pousa em plantas da catinga ou matto que fica perto do teu algodoal. Mas tu, como agricultor intelligente e curioso, deves fazer questão de conhecer esse bicho que é, como verás depois, o peior inimigo do algodão.

Que terás de fazer para poder vêr essa mariposa?

Quando chegar a colheita, arranja uns 10 capulhos verdes dos quaes são furados e portanto estragados, e põe todos dentro de um vidro de bocca larga. Tapa depois a bocca do vidro com um panno ou papel e passa em volta um fio de barbante. Leva o vidro para tua casa e todo o dia de manhã, espia para dentro. Chegará um dia em que verás a primeira mariposinha pousada ou sobre os capulhos ou sobre a parede do vidro. Nos dias que se seguirem sahirão ainda desses capulhos outras mariposas que poderás contar porque não podem fugir do vidro.

Si não tiveres um vidro pódes collocar os 10 capulhos dentro de uma caixa de papelão com uma tampa que feche bem e todos os dias, com cuidado, a levantarás até veres a primeira mariposa.

Agora que sabes o que é a "mariposa da lagarta rosea" vamos ver o que ella faz.

Si, em vez de trazeres os 10 capulhos para casa, tiveres deixado todos elles no algodoeiro de onde os tiraste, o que aconteceria? As mariposas iriam sahindo pelos furos dos capulhos (e isto acontece quasi sempre ao escurecer) e começariam a voar no algodoal. As mariposas do sexo masculino morriam pouco tempo depois, porém as do sexo feminino iriam pousar nos capulhos para pôr os seus ovos. Os ovos destas mariposas são tão pequenos que quasi não podem ser vistos á olho nú". A mariposa femea põe de preferencia no sulco que separa as partes da maçã perto da ponta.

Um mariposa póde pôr em cada maçã de 1 a 4 ovos e ás vezes mais. E' preciso, entretanto, que saibas que cada mariposa põe muito mais de 100 ovos antes de morrer. Pódes assim calcular que uma só mariposa põe ovos em mais de 25 capulhos. Supponde que dos 10 capulhos que deixaste no algodoeiro, sahissem 40 mariposas e que destas 20 fossem machos e 20 femea, todas as 20 femeas iriam pôr ovos em mais de 500 maçãs.

Uma vez depostos os ovos nos capulhos verdes o que aconteceria depois?

De cada um desses ovos sahiria uma largata muito pequena que roeria a casca de maçã e, fazendo um furo do tamanho da ponta de uma agulha, entraria no capulho. Essa lagarta sempre roendo e mechendo com o corpo, iria cada vez mais se enterrando no capulho até chegar a uma das sementes. Ahi furaria uma das pontas da semente e nella entraria.

Olhando por fóra os capulhos verdes assim bichadas poderias saber si estavam ou não atacados pelas lagartas?

Não; e por que?

Porque quando as lagartinhas, que sahiram dos ovos, roeram a casca para entrar no capulho verde, deixaram um furo tão pequeno que fecha pouco tempo depois. E' por isso que as vezes se olha para um capulho verde e elle parece são, porque não tem furo algum; e no entanto, quando se abre, está com sementes bichadas, isto é, com a casca manchada com a tal côr de barro ou de ferrugem e com a "lagarta rosea" dentro.

As lagartas que, antes de entrar nas sementes são pequenas e brancas, vão crescendo, engordando e depois de ter roido o caroço, ficam com as taes manchas de côr rosea: dahi o nome que se deu a essas lagartas.

Mas, quanto tempo vae do dia, em que a mariposa põe os ovos no capulho até as lagartas ficarem inteiramente crescidas?

As lagartinhas só saem dos ovos alguns dias depois e são precizos 20 ou 30 dias para as lagartas ficarem inteiramente crescidas.

A's vezes, uma lagarta, quando se está creando, passa da semente em que estava para ir roer uma outra estragando-a. Qundo a lagarta está bem creada ella, sempre comendo, vae até a casca da maçã, que roe e abre um furo do tamanho da cabeça de um alfinete egual aos que viste nos 10 capulhos que deixaste no pé.

"Só então é que se sabe, olhando os capulhos por fóra, que elles estão bichados, isto é, quando estão de todo perdidos". Sim, porque os capulhos verdes que têm esse furo ou não abrem e apodrecem ou si abrem a fibra fica collada e o capulho só abre na ponta.

Voltemos outra vez a lagarta que já fez esse furo no capulho e vejamos o que vae acontecer. A lagarta então volta para traz no buraco em que ella se acha, pára dentro do capulho, fia uma especie de saquinho — "o casulo" — e fica quieta dentro delle. No fim de poucos dias em vez de se encontrar a lagarta vê-se um corpo com uma forma muito differente da forma lagarta, como podes ver na figura n. 2.

Esse corpo chamado "pupa", não come e não se mexe e assim fica durante uns 10 ou 15 dias, pouco mais ou menos. No fim desse tempo a pelle da "pupa" arrebenta e dá uma nova mariposa que sae do capulho pelo buraco feito antes pela lagarta e vae voar no algodoal.

Juntando todos esses tempos, desde o dia em que os ovos foram postos pela mariposa até sahirem novas mariposas, verás que uma geração completa do bicho faz-se em pouco mais de um mez, podendo entretanto realisar-se em menos tempo. Ora, durante a colheita ás vezes mais de 5 mezes, póde haver numa safra mais de 5 gerações de mariposas.

Muitas vezes a mariposa põe os ovos em maçãs que estão prestes a abrir. As lagartas que saem desses ovos, como já sabes, vão tambem até as sementes nas quaes entram. Entretanto a maçã abre sem ficar furada e verás então que o algodão ao redor de algumas sementes está "como que queimado"; si abrires uma dessas sementes encontrarás a lagarta rosea.

Si as gerações de mariposas se seguissem umas ás outras sem que houvesse uma causa que matasse ou muitas mariposas ou muitas lagartas, crescendo de um modo assustador de geração em geração, o numero de mariposas e portanto de capulhos estragados, o resultado seria que no fim de 2 ou 3 gerações não haveria mais um só capulho que não tivesse todas as sementes estragadas. Assim, o numero de lagartas seria tão grande que destruiria por completo todo o algodão. Felizmente, porém, ha muitos bichos que commem muitas mariposas quando ellas estão voando ou pousadas. E ha tambem outros ("e estes são ainda mais importantes) chamados parasitas, que atacam e matam grande quantidade de lagartas quando estão dentro ou fóra dos capulhos".

Todos esses "parasitas" como são muito pequenos, só poderás vêr andando por entre o algodão empaiolado nos armazens de compra de algodão, nas "bolandeiras e nos vapores".

Com o algodão em capulho que os agricultores mandam para esses estabelecimentos vão milhares de sementes com a "lagarta rosea" no interior. Essas lagartas, que não tiveram tempo de furar os capulhos quando ainda estavam nos pés do algodão, ao chegar a esses estabelecimentos ou continuam dentro das sementes em que vieram ou furam as sementes e começam a andar em cima do algodão.

As lagartas que ficam dentro das sementes, em vez de dar "pupas" que dariam depois novas mariposas, "cahem em uma especie de somno, ficam como que mortas, sem se alimentar dentro da semente e assim passam nesse estado toda a estação chuvoza, ficando vivas até a outra safra. Só então isto é, um anno depois é que ellas despertam, dão, "pupas" das quaes sahem novas mariposas que vão para os algodoaes da visinhança do logar em que estão essas sementes, para fazer os estragos que já conheces.

As lagartas que furam as sementes e que começam a andar em cima do agodão, mudando de fórma ou transformando-se no fim de alguns dias em "pupas" dão novas mariposas que vão para os algodoaes visinhos atacar outras maçãs.

Nem todas as lagartas que vêm com as sementes dos algodoaes, chegam a esses estabelecimentos sadias. Muitas verás amarellas, doentes e si morrerão pouco tempo depois. A as guardares has de vêr que ellas que é devido esse facto? São lagartas atacadas pelos taes "parasitas".

Esses "parasitas" uns são carrapatinhos, do tamanho do "micuim", que se agarrando ao corpo da "lagart" sugam-lhe o sangue e acabam por matal-a. Si vires uma lagarta molle, que pouco anda, e de côr differente das outras, isto é amarellada e não encarnada, com umas bolinhas amarellas muito pequenas sobre o corpo, pódes garantir que ella está "atacada pelos carrapatinhos parasitas" e que morrerá brevemente.

Esses carrapatinhos podem despregar-se do corpo da "lagarta" e passar para o nosso corpo produzindo então um "coceira", que todos os apanhadores de capulhos e pessoas que lidam com o algodão nos descaroçadores, conhecem muito bem.

Além do carrapatinho, ha "outras especies de parasitas" que se parecem uns com mosquinhas amarelladas ou pretas e outros com formigas pretas.

As femeas desses parasitas têm sempre um ferrão mais ou menos comprido que ellas enterram no corpo da lagarta e deitam assim dentro do corpo della os seus ovos. A lagarta ainda continua a viver durante algum tempo; porém como dos ovos que foram postos pelo parasita em seu corpo saem logo uns bichinhos que, a medida que vão crescendo, vão roendo o corpo da lagarta — ella acaba morrendo.

Esses bichinhos, antes mesmo da lagarta morrer, furam-lhe a pelle e sahem, dando depois novos bichos eguaes áquelles que pôz antes os seus ovos no corpo da lagarta e dos quaes elles se geraram.

Como todos esses "bichos parasitas" são ou amarellados ou escuros e como quasi todos se movem sobre o algodão á procura de novas lagartas para atacar e pôr os seus ovos, é facil de comprehender que procurando um pouco possas encontral-os nos armazens de compra e nos descaroçadores.

Tambem, com facilidade, pódes nesses estabelecimentos ver a mariposa da lagarta rosea que é escura sobre a cor branca do algodão.

Agora que tens uma bôa idéa da historia da vida da "mariposa da lagarta rosea", desde o dia em que ella põe os seus ovos até se gerarem novas mariposas, e dos bichos "parasitas" que atacam e matam grande quantidade de lagartas, vejamos o que terás de fazer para combater essa terrivel praga.

O QUE DEVES FAZER NA EPOCA DO PLANTIO

"Não deves usar no plantio sinão de sementes bôas livres da praga. Para isso é preciso que não botes nas covas sinão sementes que tenham sido desinfectadas".

Para desinfectar ou expurgar os caroços de algodão é preciso tratal-os por um processo que mate todas as lagartas que estão dentro de muitos delles, e que não estrague os caroços que estão sem lagartas e portanto bons, afim de que estes possam dar os novos pés de algodão.

Si enterrares sementes que não tenham sido desinfectadas, sem que seja da tua vontade, guardarás a praga em teu roçado para a futura colheita.

Mais da metade das sementes que trazes do descaroçador estão com a lagarta viva dentro e estarás enganado si pensares que enterrando essas sementes matarás as lagartas.

A lagarta rosea, como já sabes, pode ficar viva dentro das sementes, quer empaioladas, quer ensaccadas, quer enterradas durante um anno e até mais. Assim as lagartas que estão nas sementes que botastes nas covas ficam vivas durante toda a estação chuvosa e, quando começarem a apparecer os primeiros capulhos, darão novas mariposas que atacam esses capulhos.

"Não conserves em tua casa sinão caroços que tenham sido desinfectados para dar ao gado ou para qualquer outro fim.

O QUE DEVES FAZER EMQUANTO OS TEUS ALGODOEIROS ESTÃO CRESCENDO

Deves fazer tantas capinas quantas forem necessarias para conservar o teu terreno ou roçado limpo.

Ha um facto muito importante que precisas conhecer; é elle o seguinte:

"A mariposa da lagarta rosea, não encontrando maçãs de algodoeiro, põe os ovos em fructos de outras plantas do matto e as lagartas que saem desses ovos criam-se tão bem nesses fructos como nos capulhos e dão novas mariposas. As plantas até agora conhecidas cujos fructos são tambem atacados pela lagarta rosea são os seguintes: o quiabeiro, o mela-bóde e o algodão do matto ou algodão sylvestre".

E' preciso pois que não deixes crescer essas plantas em teus terrenos e si as encontrares deves arrancal-as e queimal-as.

Si não fizeres isso deixas a praga criar-se á vontade nessas plantas de modo que ella atacará com maior força os primeiros capulhos que apparecerem na proxima colheita.

O QUE DEVES FAZER DO PRINCIPIO AO FIM DA COLHEITA

"Sacrifica-te o mais que puderes para criar os parasitas da lagarta rosea". Para isso segue á risca os conselhos que te vou dar.

Imagina que tens em teu algodoal muitas maçãs verdes que estão crescendo e que darão o algodão da primeira apanha; porém, encontraste em todos os pés um numero regular de maçãs com o tal furo do tamanho da cabeça de um alfinete. Deves ficar logo impressionado com o facto e com toda razão, porque, pelas explicações que te dei atraz (Circular n. 1), vês logo que a tua safra vae ser muito reduzida, isto é, só na primeira apanha é que poderás colher uma pequena quantidade de algodão em capulho em bom estado. Como poderás salvar a situação? Só ha um meio efficaz, e si não lançares mão delle muito pouco será o algodão que colherás.

Já sabes que maçã furada é maçã estragada, que não presta mais para nada, porque depois apodrece e sêca; já sabes tambem que é dessas maçãs furadas que saem as mariposas que atacam outros capulhos que ainda estão sãos. Porque então deixar nos algodoeiros essas maçãs? Deves pois ir todos os dias ao algodoal para apanhar esses capulhos verdes estragados e os seccos que não pódem mais ser aproveitados, para queimal-os ou, "o que ainda é melhor para guardal-os de um certo modo afim de criar os parasitas da lagarta rosea".

Já sabes o que são "parasitas" já sabes tambem que estes se criam dentro do corpo das lagartas roseas. Ora, si deixares os capulhos furados ou estragados nos algodoeiros o que acontecerá? Das lagartas doentes sahirão os "parasitas" que irão atacar as lagartas sãs, porém as lagartas que não estão doentes darão mariposas que irão pôr os seus ovos em maçã ainda não bichada.

Si, porém, apanhares esses capulhos atacados pela lagarta e os guardares num deposito especialmente preparado de modo a não deixar fugir as mariposas que forem sahindo e, por outro lado, deixares sahir os parasitas para o algodoal, então pódes ter certeza que obterás resultados mais que compensadores.

Porém dirás, como hei de fazer isso?

Basta arranjares um quartinho perto do algodoal e prepares o mesmo do modo seguinte: fecha muito bem todos os buracos da parede, faz com lona ou papel grosso um fôrro por onde possa passar a mariposa da lagarta rosea; deixa uma janella bem aberta para que entre bastante ar e luz no quartinho, porém, tapa toda a abertura da janella com telá de arame ou de filó, cujos buracos sejam bastantes largos para deixar passar os parasitas e não as mariposas. Além disso o quartinho deve ter uma porta que deve fechar muito bem, isto é, de modo que não deixe uma fenda ou abertura por onde possam fugir á tardinha as mariposas. Preparado assim o quartinho ou compartimento para criar os "parasitas", que serão os teus melhores auxiliares na destruição da praga, como procederás para crial-os?

Todos os dias irás ao algodoal e colherás capulhos verdes furados e estragados e botarás todos dentro do tal quartinho. "Deves ter todo o cuidado em não deixar que alguem abra este quartinho ou deposito de maçãs estragadas depois do por do sol, porque dessa hora em diante as mariposas que sahiram das maçãs começam a voar e procuram sahir do quartinho. Si abrires pois a porta nessa occasião ellas todas fojem e vão para o algodoal. Durante o dia" ellas ficam pousadas sobre os capulhos ou nos cantos escuros do quartinho procuram fugir pela janella "que está aberta: mas tendo esta tela de arame ou filó ellas ficam pousadas sobre ella do lado de dentro e não podem fugir". O mesmo não acontece com os parasitas que sahiram das lagartas doentes. Esses voam em direcção á janella porem, como têm o corpo mais estreito que o das mariposas, pódem fugir para o algodoal passando por entre as malhas da téla ou do filó. Durante toda a colheita terás o cuidado de criar os parasitas. Deves sempre durante o dia examinar bem o quarto para ver si ha alguma abertura por onde possam passar mariposas á noite.

"Finda a colheita", quando não tiveres mais um só capulho em teu roçado, pódes "desinfectar ou expurgar esse quartinho que deve estar cheio de mariposas". Para isso deves arranjar uma panella de ferro ou de barro onde despejarás um kilo de enxofre em pedra. Leva depois a panella para dentro do quartinho e derrama sobre o enxofre um pouco de espirito para queimal-o. Deves ter o cuidado de pôr essa panella no chão, em cima da terra, ou de uma pedra chata, si o chão fôr de madeira. Quando o enxofre começar a queimar fecha a porta e a janella têlada que deixaste sempre aberta durante todo o tempo da colheita, e deixa o quartinho cheio de fumaça do enxofre durante 3 horas pelo menos. No fim desse tempo abre a porta e deixa a fumaça sahir e então junta e retira todas as maçãs pôdres. Depois de varrer bem o chão para juntar todas as mariposas que devem estar mortas, faz com todo esse lixo uma fogueira, de modo a queimar todas as maçãs.

O que te aconselho é, como vês, uma cousa que podes fazer quasi sem gastar dinheiro e que te dará um grande lucro porque só assim talvez possas colher mais de metade da quantidade de algodão que terás de perder si não procederes deste modo.

O QUE DEVES FAZER DEPOIS DA COLHEITA

Si teus algodoaes não dão algodão mais de um anno, logo que terminares a colheita, deves arrancar e queimar todos os pés.

Si, porém, elles dão algodão mais de um anno, deves, então, cortar ou podar todos os galhos e depois queimar os galhos cortados.

Deves tambem apanhar todos os galhos ou capulhos seccos ou estragados que cahiram no chão e queimal-os.

Não é preciso explicar-te mais por que deves fazer tudo isso. Tu bem sabes que si deixasse os algodoeiros com capulhos estragados depois da colheita as lagartas que estão nas sementes, naquelle estado de morte apparente ficariam vivas até a proxima colheita e dariam então mariposas que atacariam as primeiras maçãs dessa safra.

Pelo mesmo motivo não deves guardar de um anno para outro algodão em capulho ou sementes dentro da tua casa. Logo que terminar a safra leva para o descaroçador mais proximo o teu algodão e lá faz questão de receber sementes desinfectadas. Si lá derem sementes como já tendo sido desinfectadas antes de semeal-as abre umas 50 e vê si estão mortas todas as lagartas que nellas encontrares. Basta que vejas uma com a lagarta viva para que seja preciso desinfectares todas ellas. Para isso ou empregarás o "color" ou o "sulfureto de carbono (formecida)". Para saberes como deves fazer essa desinfecção pede instrucções ao encarregado do Serviço de Combate á Largata Rosea, em teu municipio. Elle tem obrigação de te attender no que desejares com relação á praga e si tiveres alguma reclamação a fazer escreve para a capital do Estado ao Delegado do Serviço.

Para terminar:

1.º — Não penses que essas palavras escriptas num estylo simples, tenham qualquer interesse, sinão o de melhorar a tua cultura do algodoeiro e, portanto, a cultura dos algodoeiros no Brasil. Com o tempo tudo o que eu disse será verificado por ti mesmo.

2.º — Affirmo-te que, si não seguires os conselhos que aqui estão dados, farás mal a ti mesmo e aos teus visinhos e, em pouco tempo, os teus algodoaes produzirão a quinta parte daquillo que produzem hoje, dando uma fibra de baixa qualidade. Além disso o teu esforço, o teu trabalho, o teu suor tudo isso ficará perdido. Si assim é segue os conselhos dos que conhecem a praga e sabem a maneira de combatel-a.

TOLUOL — Tosses, bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLYTECHNICA

Resultado dos exames do dia 19:

"Desenho do 2.º anno". — Manoel Caetano de Albuquerque, e Mello Filho, plenamente grão 9. Faltou 1.

"Desenho do 3.º anno. — João Capistrano da Silva Pontes e João Alberto Lins de Barros, approvados com distincção; Oscar Ramos de Albuquerque, plenamente grão 8, José de Orange Lins Wanderley, plenamente grão 6. Faltou 1.

"Graphica de Estatistica". — José Ferreira Lopes Reis, Fernando Cesar de Andrade e Benedicto da Costa Monteiro, approvados plenamente grão 9

Exames do dia 21:

"Docimasia". — Antonio Jorge de Oliveira Vasconcellos, simplesmente grão 4.

Exame do dia 22:

"Machinas". — Fernando Cesar d'Andrade e José Ferreira Lopes Reis, approvados plenamente grão 7, e Benedicto da Costa Monteiro, plenamente grão 8.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Resultado do exame de exercicio pratico de *Astronomia* e *Geodesia*, realisado no dia 21 do corrente:

Waldemar Nery Carneiro Monteiro, plenamente grão 8; Aurino José Duarte, plenamente grão 7.

Estrellas de Junho Em preparo

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director, do dia 18 do corrente:

Miranda Souza C., pedindo pagamento da quantia de 445$250. — Informe a Contadoria.

Maria Herminia Guimarães, requerendo isenção de decimas. — Informe a Recebedoria.

Jorge Frederico Coliás e Ahmed Duprat, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Recebedoria.

José Baptista Simões, reclamando contra a collecta. — Informe a collectoria de S. José do Egypto.

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 15 do fluente:

F. Guedes Duarte, Fernandes C., pedindo restituição. — Informe a terceira secção.

João Fernandes Guedes. — Selle o conhecimento que juntou.

Maria Bezerra Cabral, Amelia V. de Mello, Amelia N. Guimarães, pedindo isenção de decimas; Viriato & Villa Chan, João de Souza Cunha, pedindo irresponsabilidade. — A' 1.ª secção, para annotar e devolver.

J. Coelho da Silva, pedindo para encaminhar sua petição ao Thesouro.

João da Costa Callado, Maria Thereza Salgado Moreira, José Castello Branco, Antonio P. N. Maia. — Informe a 1ª secção.

Debeux C., pedindo restituição. — Restitua-se a quantia de 153$980.

Loureiro Barbosa C. — Restitua-se a importancia de 50$990.

Franco Ferreira C. — Restitua-se a importancia de 22$860.

Salvador Martorelle, Lucinda Carneiro, Maria Julia Carneiro, Josepha Maria de Oliveira, Maria F. do Espirito Santo, Lino de Oliveira Peres, officio n. 187 da procuradoria dos feitos. — Com officio ao Thesouro.

HYGIENE

Despachos do dr. director de Hygiene, do dia 21 de Março de 1918:

Osmundo de Moraes Borba, pharmaceutico diplomado pela escola deste Estado, requerendo o registro de seu diploma nesta repartição. — Registre-se, pagando o requerente os emolumentos de lei.

José Soares de Amorim, administrador dos bens de sua mulher Alice Christina de Amorim, proprietaria do predio n.º 41, antigo 9, á rua das Trincheiras, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento de hygiene, em vigor. — Deferido, de accordo com a informação, devendo o peticionario comparecer a esta directoria.

Dia 22. — Manoel Baptista de Oliveira, residente no lugar S. Domingos, no municipio de Bonito, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento de Hygiene, em vigor. — Deferido, de accordo com a informação.

LOMBRICOIDE INDIANO — "E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Alma religiosa

DIA 25 DE MARÇO — Segunda-feira. (Não é dia santo). *Annunciação de Nossa Senhora.* S. Quirino e seus 362 comps. e s. Irineu b. m. Procissão de encontro que sahe da egreja da S. Cruz, *Pro. do Senhor dos enfermos* que sahe da Madre de Deus.

CULTO AOS MORTOS — Será celebrada hoje u'a missa funebre por alma do sr. Pedro Augusto Freire, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

DOMINGO DE RAMOS — Revestiram-se hontem de grande solennidade os actos religiosos celebrados nos seguintes templos:

Matriz de S. José, egreja da Penha, igreja do Carmo, matriz da Boa-Vista, matriz de Santo Antonio, convento de S. Francisco, Mosteiro de São Bento, em Olinda; convento de S. Francisco, de Olinda; igreja São José do Manguinho, matriz da Torre, matriz de Muribeca, em Jaboatão; capella do N. S. da Conceição da Villa Nathan, capella do Collegio Salesiano, Santuario de N. S. Auxiliadora, em Jaboatão.

A concurrencia de fiéis esteve avultadissima.

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS — Com extraordinaria concurrencia, realizou-se hontem nesta capital a imponente procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

O prestito sahio da igreja do Paraizo, pelas 15 e meia horas, percorrendo as principaes ruas dos bairros de Santo Antonio e São José, precedida de grande cortejo de irmandades, confrarias e familias catholicas.

Foram transportadas em andores as imagens de S. Bom Jesus Atado e N. Senhora.

Durante a procissão tocaram duas bandas de musicas.

RETIRO ESPIRITUAL — No Convento de N. S. do Carmo, pregou hontem, á tarde, o retiro espiritual, o arcebispo d. Sebastião Leme.

Ao piedoso acto compareceu grande numero de fiéis.

BOM JESUS DOS PASSOS DAS GRAÇAS DE OLINDA — Alguns devotos do Bom Jesus dos Passos das Graças da egreja do Carmo da cidade de Olinda resolveram fazer acquisição de uma bonita tunica para o mesmo santo, visto a actual estar bastante estragada, sendo que para tratar d'este assumpto foi escolhida uma commissão composta dos seguintes srs. barão de Casa Forte, coronel Antonio Carlos Ferreira, coronel João José de Figueiredo, major Manoel Fabio, major Sebastião Amaral, major Victor José Fernandes e major Francisco Roma.

A commissão nomeada reunir-se-á no domingo, 7 de abril proximo, ás 3 e meia horas, a fim de deliberar sobre o melhor meio de levar a effeito tão importante dadiva ao Bom Jesus dos Passos, que recompensará a todos os seus devotos com innumeras graças e benções.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Soares de Lemos, esposa do major Antonio José de Lemos;

— a exma. sra. d. Maria Annunciada Gomes, esposa do commendador Joaquim Francisco Gomes;

— a exma. sra. d. Luiza Walter de Oliveira, esposa do sr. Amaro Affonso de Oliveira;

— a exma. sra. d. Maria Annunciada Pinheiro, viuva do dr. Pinheiro de Lyra;

— a exma. sra. d. Alice Etelvina Soares do Amaral, esposa do dr. Januario B. do Amaral;

— a exma. sra. d. Catharina das Neves;

— a exma. sra. d. Julia Alves Tavares;

— a exma. sra. d. Maria Annunciada de Oliveira, esposa do sr. João de Oliveira;

— a senhorita Maria Annunciada de Oliveira, filha do sr. capitão Adolpho Trindade de Oliveira;

— a senhorita Maria Castello Branco, filha do sr. major Castello Branco;

— a senhorita Ologaria Leitão, filha do coronel Costa Leitão;

— a senhorita Maria Annunciada, filha do sr. Bernardo Avelino Paes;

— a pequena Myriam, irmã do padre Severino Guedes;

— a pequena Maria Amelia, filha do dr. Affonso Temporal;

— o pequeno Felix, filho do sr. João Durães;

— o petiz Pedro de Alcantara, filho do sr. Rodolpho de Albuquerque;

— o petiz Waldemar, filho do coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto;

— o petiz Gilberto, filho do dr. Francisco de Oliveira e Souza;

— o travesso Reynaldo Quirino dos Santos;

— a graciosa Annunciada, filha do capitão Antonio Gomes Pereira;

— o sr. coronel Felintho de Miranda Peixoto;

— o sr. Thomaz Arthur German;

— o sr. coronel Alfredo dos Santos Almeida;

— o sr. Armando Silva;

— o sr. Edgar Vianna;

— o sr. Manoel Nunes Pereira;

— o sr. Felix Durães;

— o sr. Albano de Oliveira Cavalcante;

— o sr. major Pedro Demetrio Pereira de Mello;

— o sr. Manoel Francisco Cardoso Guimarães;

— o sr. Israel de Souza;

— o sr. Oscar Vieira de Mello;

— o sr. José Marques da Trindade, chefe das officinas do "Jornal Pequeno".

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Albertina Pires Ferreira, virtuosa consorte do illustre sr. dr. Julio Pires Ferreira, professor da Escola normal official.

Mme. Pires Ferreira, decerto, receberá muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amisade.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia a gentilissima senhorita Mathilde Gibson, dilecta filha da exma. sra. d. Francisca Adelaide de Barros Gibson e irmã do nosso illustre confrade dr. Thomé Gibson, director do "Jornal Pequeno".

*

Passa hoje a data anniversaria do sr. major Altino Cavalcanti, conceituado proprietario da "Alfaiataria Rio".

Muito relacionado nesta capital e em Limoeiro o anniversariante receberá por certo muitas felicitações.

*

Completa annos hoje o sr. coronel Alfredo dos Santos Almeida, commerciante nesta praça e influente politico nesta capital.

*

Decorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes Dantas, filha do sr. coronel Vicente Dantas e de sua consorte d. Maria Olympia Dantas e noiva do sr. Manoel Ferreira da Costa, commerciante em Garanhuns.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Luiza Ribas Lopes, consorte do sr. Oscar Pereira Lopes, auxiliar da Pharmacia Santo Antonio.

Por esse motivo o joven casal offereceu recepção ás pessoas do sua amisade.

*

DESPEDIDAS

Despedio-se desta folha por ter de seguir para a visinha capital do norte, o mechanico sr. Severino de Paulo Machado.

*

ASSOCIAÇÕES

RECANTO DAS MUSAS — Está marcada para ás 12 horas de hoje, á segunda reunião desta sociedade littero-recreativa, a fim de entrar em dicussão os seus estatutos a ser eleita a sua directoria definitiva.

O sr. presidente roga a presença de todos os socios para essa reunião que se effectuará na rua Pedro Affonso, n.º 87.

*

VIAJANTES

Encontra-se ha dias nesta capital procedente da capital paulista, o jornalista italiano sr. Nunzio de Giorgio, redactor da "Il Fanfulla", de São Paulo.

*

Retornou ante-hontem no comboio da "Great Western" para a cidade de Muricy, do visinho Estado de Alagoas, o commerciante sr. major Arthur Cerqueira.

Passageiros chegados do sul, no vapor *Itatinga*:

De Santos: Helena Posner, Izaac Posner, Genoveva Barreto e David Rafiman.

Do Rio: Antonio Lima, C. J. M. Salin, Christovão Auler, senhora e filho, Arthur Demisson, Augusto C. Porto, John Werner, Amalia e Arlinda Ferraz de Mello, Charles Preller, Francisco Torres Brasil, Maria Araujo Ferreira, Ephigenia Villar, Jonh E. Packard, Carl Zlumbomveu, Philomena e Izabel Rodrigo dos Santos Benjamin Jacques Mayorcos, Adriana Noronha, Joaquim Rangel Junior, Antonio Gouveia, Guida Cunha Vaz, Ermelinda Nunes, Emma Martins, Leonor Rodrigues, José Capellão, Raul Albuquerque, Augusto Costa, Alfredo Abranches, João Silva, Estevão Avelar Pereira, Antonio Soares, Henrique Alves, José Queiróz, José Christotaldo, Guilhermina Rodrigues, Tina Coelho, Clarice Costa Amelia Perry, Gertrudes Queiroz, Helena Soares, Amalia Oliveira, Carmen Sylvestre, Mary Sollen, Beatriz Gouveia, Ernesto Queiroz, Amadeu de Sorreden, Bren Sovridem, José Joaquim, Gustavo de Barros, João Baptista Machado, Ricardo Montearvo, Georgina Magalhães, Peller Sollen, José Augusto Carvalho, Bernardo Antonio Junior, Antonio de Souza, Antonio Lino, Augusto Carlos Maria, Augusto Martins, José Teixeira, Raphael Passa e Manoel Cardeal.

De Victoria: Raphael Bezerra, da Silva.

Da Bahia: Maximo Gibelli, mme. R. Villa Real, Antonio da Silva Ribeiro Junior, Antonio Souza Lima, Maria Nunes, Gilda Rosa, padre Adalberto Ramalho, Clemceos Liepman e Guilherme Rive.

De Maceió: R. Villa Real, Manoel Gonçalves Fonseca, Adolpho Camerino, Francisco Oliveira, dr. Edilberto Trigueiros, dr. Carlos Araujo, Nemezio de Giorgio, Paulino Caldas, A. Nunes Porta, Francisco Pinto Monteiro, Mamede Manoel da Silva, João Gusmão de Lima, Josépha Gusmão de Lima e 2 filhos.

•

Passageiros sahidos para o norte no paquete *Itatinga*:

Para Cabedello — Carlos Rodrigues e senhora, Horacio Moreira, Antonio F. Miranda e Norberti Brasseur.

Para Natal — Bertoldo Gurgel, Santino Crespi e Francisco Soares Brandão.

Para Macau — José Carneiro, Maria Amalia, Oscar Rezende e Tristão C. Góes.

•

Sahidos para o sul no paquete *Itagiba*, hontem:

Para Maceió — Hamilton Farias, Julita Barbosa, Maria Thimes, Benjamin Braga, Alberto Lorf, Isaac Cunha, Marieta Pinho, Clara Rumalca e Alberto Lorf.

Para a Bahia — Alonso de Souza, João de Souza, Carl Zirk, Corwell, Luiz de Faria Junior, Luiz Garcia, Alice M. C. Pimentel, Leosa Andrade, Bueno Andrade, Lauro Seabra, Aurino Costa, João Costa Lima, Milton Fonseca, Thomaz Faria, frei J. Stephanes, Tina Brunetti, Antonio Raphael Cavalcante, Waldemar Oliveira, Francisco R. Porto, Perez Rabini, Florencio de Barros, Luiz de Barros, Noemio M. Ferraz e dr. Dias da Costa.

Para o Rio — Euripedes Serpa, Lafayette Palmeira e senhora, A. S. Marques, José A. Trigueiro, A. Bandeira, Camucé Granja, Anna M. P. Barreto, Alfredo Gonçalves, Armando Tavares, J. Araujo Luso, Arthur Gomes de Mattos, Carlos Maia, João A. Aleves da Silva, senhora e filha, Bento A. Alves da Silva, Arthur Barreto, senhora e filho, 2º tenente Rozemiro Marinho, Emilia Nobre, Manoel G. Correia Gondim, M. Paterson, 80 voluntarios do exercito, Joaquim Henrique Trigueiro, P. Capritrano e Manoel Narciso dos Rios.

Para Santos — Cicero Brasileiro de Mello e Mario F. de Carvalho.

•

Chegados do norte no paquete *Itagiba*.

De Mossoró — José da Guia.

De Natal — Alberto Leal, Antonio Aguaso, 2º tenente Rozemiro de Freitas, Francisco Sodré e senhora, Isaac Cunha, Abel E. Dantas, Antonio Dias e 82 recrutas do exercito.

*

FALLECIMENTOS

Coronel Luiz Cavalcanti de Albuquerque Uchôa — Falleceu hontem á noite, nesta cidade, á rua José de Alencar n.º 637, victima de antigos padecimentos, o sr. coronel Luiz Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, proprietario do engenho "Quitimcuba", municipio de Serinhãem, onde gosava de grande sympathia e tinha numerosas relações.

Era casado com d. Manoella Seraphina de Barros Cavalcanti, tendo de seu consorcio deixado quatro filhos: padre Getulio Cavalcanti, vigario de Amaragy, agronomo Manoel Luiz Cavalcanti, d. Luiza Cavalcanti Carvalheira, esposa do sr. Henrique Carvalheira e mademoiselle Genoveva Cavalcanti.

Contava 67 annos de edade e por longo tempo exerceu naquelle municipio varios cargos publicos, inclusive o de prefeito, que occupou por varias vezes.

O enterramento do venerando morto terá logar ás 16 horas de hoje, sahindo o feretro da rua e casa acima. Haverá carros á disposição na rua 15 de Novembro, em frente á Casa Agra.

Registrando o lutuoso acontecimento, enviamos condolencias á exma. familia do extincto, notadamente ao seu filho padre Getulio e seu irmão desembargador José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

•

DESEMBARGADOR GERALDO P. DE ANDRADE — Tivemos hontem a infausta noticia de haver fallecido em Manáus, victima de um derramamento cerebral, o illustre sr. desembargador aposentado Geraldo de Souza Paes de Andrade, conhecido advogado n'aquella capital.

O saudoso extincto era natural do Pará, onde conquistou boas relações de amisade, tendo a sua morte causado grande magua.

No Amazonas, exerceu com muito criterio os cargos de inspector da Instrucção publica, chefe de policia e inspector do thesouro do Estado.

Era viuvo da exma. sra. d. Maria Herminia de Souza Andrade e deixa seis filhos a exma. sra. d. Stella Celina de Andrade Figueiredo, consorte do dr. Belém de Figueiredo, advogado em Fortaleza; a senhorita Maria Cacilda Andrade, o cirurgião dentista José Mario Paes de Andrade, funccionario postal; e os academicos Geraldo e Braz Paes de Andrade.

Levamos á desolada familia do saudoso extincto as nossas condolencias.

Estrellas de Junho Em preparo

PERECEU AFOGADO

No dia 14 do corrente, quando o agricultor João Senna se banhava no rio Serinhãem, municipio de Agua Preta, aproximou-se demasiado de uma cachoeira, sendo arrebatado pela correnteza.

O seu cadaver foi encontrado no dia seguinte.

A autoridade local teve conhecimento do facto, communicando-o ao desembargador chefe de policia.

VARIAS

Reassumiu ante-hontem o cargo de delegado da secção da Alfandega deste Estado, o sr. Francisco Castello Branco Nunes, que se achava exercendo, interinamente, o logar de contador da Delegacia fiscal.

*

Para os officios de partidor e distribuidor do juiso, no municipio de Alagoa de Baixo, foi nomeado, interinamente, o sr. Antonio Alves da Silva Simões, ficando-lhe marcado o praso de 45 dias para legalisar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio de suas funcções.

*

A agencia da Loteria federal neste estado vendeu ante-hontem os bilhetes ns. 13661 e 24085 cada um dos quaes premiado com 200$000.

*

Pelo sr. dr. Paulino Jucá, inspector em commissão da Alfandega, foi designado o conferente sr. José Mendes Primo para examinar e desembaraçar a bagagem dos vapores procedentes de portos estrangeiros que aqui cheguem durante a semana de 25 a 31 do corrente.

*

Reassumiu ante-hontem o exercicio do cargo de auxiliar da secretaria da Alfandega do Recife, o sr. Astor Carvalho.

*

São convidados a comparecer á directoria de Viação e obras publicas municipaes, os srs. Mendes Lima & C.ª

*

Acaba de ser nomeada professora interina da 59.ª cadeira municipal de Boa Viagem, freguezia de Afogados, a exm. sra. d. Maria Anto[illegible] Martins Pereira.

*

O sr. dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, recebeu o seguinte telegramma sob n. 25860, do Gabinete do ministro da fazenda:

"[illegible] Franco Ferreira, em telegramma de 16 de fevereiro findo, diz que recebeu 301 fardos de papel pelo vapor *Valparaiso* e que continua sem effectuar o respectivo despacho á espera de ordem de cobrança de direitos pela taxa antiga, visto tratar-se de mercadoria adquirida ha muito tempo, embarcada em março de 1917 e chegada em principio de janeiro.

De accordo com o despacho de 6 do fluente do sr. ministro, informei á mesma firma que tal pedido não encontra fundamento algum em lei. — (a) *Benedicto Hypolito de Oliveira Junior*, director."

*

O ministro da fazenda, tendo conhecimento de que em diversas Alfandegas, não tem sido feita, nos despachos de mercadorias por cabotagem, a declaração expressa de se tratar de mercadorias de producção nacional ou extrangeiras já despachadas para consumo, e que são dadas ás ditas mercadorias valores evidentemente falsos, com classificações deficientes, acarretando difficuldades aos interessados, recommendou hontem em circular, aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de rendas, que providenciem no sentido de sanarem taes irregularidades, promovendo medidas que evitem difficuldades no desembaraço de taes mercadorias que, muitas vezes, por inadvertencia do funccionario que as despacha, são gravadas de multas de direitos em dobro e outros.

*

Acaba de ser creado um logar de professor adjuncto para auxiliar o ensino na cadeira n.º 1, do sexo masculino, no municipio de Nazareth.

*

O ministro da fazenda recommendou em circular aos delegados fiscaes do Thesouro nacional nos Estados que scientifiquem aos srs. procuradores fiscaes que, conforme a doutrina da ordem da directoria geral do Gabinete, expedida á Delegacia fiscal em S. Paulo, nos casos de reforço de fiança, a responsabilidade deste deve retrotrahir ao começo do exercicio do exactor, sempre que o reforço for prestado pelo proprio responsavel, ou por outrem que haja prestado a fiança primitiva.

*

Para o cargo de subdelegado de policia do districto Camocim, no municipio de Bezerros, foi nomeado o sr. Pedro de Siqueira Albuquerque.

*

A' vista de representação da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, o ministro da fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas, que o dispositivo do art. 69 da lei n. 2.446, reproduzindo o texto do art. 4.º da lei n. 3.213, pelo qual foram reduzidas de 15 °|° as taxas cobradas sobre bacalhão, banha, kerozeno e xarque, não teve em vista, como se poderia deprehender de seus termos, conceder novo abatimento de 15 °|° sobre as ditas taxas, mas apenas manter o que havia sido concedido pela lei anterior.

*

Pelo sr. secretario geral do Estado foi nomeado hontem o padre Francisco de Barros Lins para exercer o cargo de delegado de ensino do municipio de Bonito, ficando exonerado o actual.

*

O ministro da fazenda mandou declarar, em resposta a uma consulta que recebeu sobre o conflicto de attribuição entre as Procuradorias fiscal e da Republica, sobre a competencia para promover a execução de executivos fiscaes, que o assumpto está resolvido pelo art. 51, da lei da receita vigente, que dá aos procuradores fiscaes competencia privativa para promover taes processos.

*

Para a venda de um automovel "Austin", a Directoria das obras publicas acceita propostas até o dia 2 de abril vindouro. O referido automovel poderá ser examinado nas officinas da extincta Companhia de Beberibe.

*

Tomando conhecimento da aposentadoria concedida ao 2.º official aduaneiro da Alfandega de Recife, sr. Joaquim José de Meira Lima, o Tribunal de contas, em uma das suas ultimas sessões, julgou illegal a concessão daquella aposentadoria, por não ter sido incluida nos vencimentos a gratificação de 10 °|° a que tem direito aquelle funccionario, visto não ter sido revigorado na actual lei orçamentaria o dispositivo prohibitorio do artigo 132, n. VIII, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

*

Foi approvado pelo sr. administrador interino dos correios o concurso que se procedeu ultimamente para carteiros de 3.ª classe, sendo enviadas as provas escriptas ao director geral, para os fins devidos.

*

Foram approvadas pelo Tribunal de contas as contas apresentadas pelo thesoureiro da administração, dos correios deste Estado, Rodolpho Penna Forte, no periodo de 1.º de janeiro de 1914 a 31 de maio de 1915, exercicio de 1914.

*

Acha-se depositada na 1.ª secção da administração dos correios a provisão passada pelo Tribunal de contas, em favor do ex-agente do correio de Novo Exu' Cincinato de Alencar Sette, afim de ser procurado pelos interessados.

O sr. Antonio Martins da Silva, procurador da agente do correio de Mimoso, d. Silvina Tenorio Cavalcante, está sendo convidado a comparecer a 1.ª secção da administração dos correios.

*

De ordem do sr. commandante da Companhia de bombeiros, foram excluidos do effectivo dessa corporação devido á sua má conducta, o cabo motorista, n.º 8, João Baptista de Oliveira e o corneteiro, n.º 19, Sebastião de Oliveira Petra.

*

Em leilão publico, serão vendidas segunda-feira proxima, na estação do Brum, diversas mercadorias avariadas por fogo.

*

Assumio o commando do 49.º batalhão de caçadores, aquartelado na Parahyba, o sr. major Adolpho Massa.

O sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região, mandou louvar o sr. capitão Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque pelo zelo e dedicação com que exerceu o commando do 47.º batalhão de caçadores, aquartelado na Parahyba.

*

D. Josepha Maria da Conceição está sendo convidada a comparecer na 1.ª secção da Administração dos correios.

DESORDENS

Os conhecidos desordeiros Manoel Alves vulgo *Manoel da Ama* e Francisco do Moda, hontem, ás 16 horas, no pateo de S. Pedro, districto de S. Antonio, travaram lucta, a cacete, resultando ambos sahirem feridos, aquelle, na região frontal, e este, no couro cabelludo.

Os desordeiros foram presos em flagrante, sendo, perante o major Luiz de França, lavrado o respectivo auto.

Manoel da Ama e *Moda*, depois de medicados pela Assistencia publica, foram recolhidos á Casa de detenção.

Assassinato no bairro do Recife

Chegou hontem, as 10 horas, a este porto o vapor "Nenguem", do Lloyd Nacional, a cujo bordo serviam como foguistas Leoncio Ignacio da Costa e Romualdo de tal.

Trabalhavam juntos ha dois annos. O destino que os approximara, tornara-se amigos e elles eram frequentemente companheiros na faina como na folga.

Assim, hontem mesmo, ás 13 horas, desembarcaram para visitar a cidade.

Estiveram em varios botequins, passeiaram a bond, foram a casa de algumas decahidas.

A's 17 1|2, muito embriagados ambos, entraram no botequim "Paz e Amor" do sr. Maximo Soares, á rua da Restauração n.º 111.

Sentaram-se á primeira mesa, proximo da porta, e pediram cerveja. Bebiam e conversavam. Em breve, porem, a conversa se fez discussão a qual logo se acalorou, vindo por fim Leoncio a fazer uso de um revolver americano N. S., disparando-o contra Romualdo quatro vezes successivas. Este foi attingido pela quarta bala, cahindo ao solo immediatamente, arquejando.

Foi violenta a scena e breve a agonia do ferido.

Quando a Assistencia chegou, minutos depois, o infeliz estava morto.

O criminoso foi preso pelo soldado do ponto Theotonio de Oliveira, que apprehendeu a arma homicida.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio publico afim de ser vistoriado hoje.

Leoncio Ignacio da Costa foi conduzido á subdelegacia do Recife onde se lavrou o respectivo auto de flagrancia.

Leoncio negou o crime, declarando que não sabia o que era feito do seu amigo Romualdo.

— A victima era fluminense, de 22 annos, de cor preta, solteiro, trajava calça e palitot de casemira preta, botinas amarellas.

— O criminoso é alagoano, de 24 annos, casado, de cor preta.

— Hoje proseguirão as respectivas diligencias e Leoncio será recolhido á Casa de detenção.

Os donos dos nossos versos

III

Contam as chronicas do papado que o regresso da cadeira pontificial para Roma foi devido a uma resposta opportuna de certo bispo francez, que não era, ao que parece, dos bons amigos da sua diocese. Como gostasse de andar pelos bispados alheios, descurando o seu, Gregorio XI, que ainda se mantinha no Avinhão, mandou chamal-o á sua presença, ordenando-lhe que se recolhesse á Egreja de que era pastor. O bispo, ao ouvir a ordem voltou-se, arrogante, e observou ao pontifice:

— Dê-me vossa santidade o exemplo, recolhendo-se á sua!

***

Qualquer poeta, nacional ou estrangeiro, que censure um outro por soffrer influencias do pensamento alheio, póde retrucar como o velho bispo, gaulez, dizendo ao censor que o preceda na pratica desse evangelho, accommodando-se nos limites da sua imaginação. Todos nós, e todos elles, somos victimas das mesmas coincidencias ou, se quizerem, réos do mesmos crimes. E é como um consolo necessario, e para provar que essas reminiscencias de leitura ou encontros de idéas não são privilegio da memoria literaria da nossa gente, que vou tomar, de passagem, a certo livro do genero, um caso caracteristico.

***

Em uma das poesias mais louvadas de Lamartine, appareceu, um dia, intercalado, este verso:

La glorie n'est jamais où la vertu n'est pas.

Andava esse alexandrino assoprado na tuba da Fama, quando um estudioso deu o alarma. O verso não era, absolutamente, do poeta das "Meditações". E, de facto, estava elle no acto IV, scena III, da "Diden", de Le Franc de Pompignam, cujos ossos, tocados pela vaidade posthuma, se remexeram, sem duvida, no fundo escuro da terra.

Esse contentamento de alem-tumulo não devia, entretanto, durar muito. E não durou, um outro estudioso appareceu, pouco depois, com um soneto do abbade Royer, contemporaneo de Racine, que terminava com este terceto:

Trompés par les faux jours qui conduisent nos pas,
Nous pensons rencontrer la veritable gloire;
"Mais il n'est pas de gloire ou' la vertu n'est pas."

Havia na literatura franceza, até esse tempo, nada menos de tres versos com o mesmo pensamento e mais ou menos eguaes!

***

A proposito dessas flores que vêm rebentar á superficie da terra, e que se assemelham por procederem da mesma raiz subterranea, conta Anatole France a accusação feita, ha annos, a Jean Richepin, de plagiar uma ballada de Rückert. Chamado a defender-se, Richepin confessou que jamais havia lido Rückert, e que este havia ido, com certeza, como elle, á literatura arabe, onde se encontrava a idéa original dos versos...

***

O caso mais pittoresco é, porém, o de Pierre Lebrun, egualmente citado pelo amavel pensador do "Jardin d'Epicure". Influenciado por Schiller, Lebrun escreveu, em 1820, uma tragedia, que apresentára á Academia, de que era membro. Sessenta annos depois, em 1880, indo elle ao theatro ouvir a Ristori, que representava a "Maria Stuart", começou a passar a mão pela cabeça, exclamando:

— Mas, eu conheço isto! Onde eu ouvi isto?

Ao fim de algum tempo, o velho academico, num desesperado esforço de memoria, lembrou-se da sua tragedia, e gritou, como um novo Archimedes:

— Achei! achei! mas isto é meu! é meu! Roubaram-me!

Ao chegar á casa, Lebrun verificou que se tratava, effectivamente, de um caso de "roubo". Elle havia "roubado" de Schiller...

Volvâmos, porém, ao nosso jardim. E como a primeira arvore da chacara continua a ser a "Arvore do Amor", ou do "Coração", coberta do fructo de ouro das illusões e que já têm á sombra nada menos de cinco poetas, peçâmos licença para mais um hospede. E' o mystico sr. Alfonsus de Guimaraens, que, no seu "Trio romanesco", ou "Pastoral aos descrentes do Amor", citado por Mello Moraes Filho nos "Poetas brasileiros contemporaneos", canta, commovido:

O coração humano é como as larangeiras:
Floresce um mez e espera outro setembro em flor...
Ah! quando voltarão as illusões primeiras
Para outra vez florir o meu finado amor!

Os demais poetas que já cantaram a "Arvore miraculosa", pódem exclamar, como o outro da anedocta:

— Eu te conheço, meu pão de larangeira!

***

Belmiro Braga tem sido, dos nossos cantores de hoje, o menos exposto a influencias exteriores. A sua poesia é toda intima, pessoal, verdida do coração. E, no emtanto, não poude chegar sem companheiro ao alto do monte sagrado. Aqui está o seu bastão, cahido entre as "Rosas", canteiro XVII:

Como na vida se morre
Numa luta interrompida,
Quantas vezes não me occorre
Que só na morte é que ha vida.

A vida é morte seguida
De muitas dores, de sorte
Que eu espero achar na morte
Todo o consolo da vida.

Quem é o dono do cajado? Reclama-o Augusto de Lima (Poesias, p. 160):

A Vida é, pois, a Morte e a Morte — Vida:
Nesta fusão é que o immortal repousa.
Vae-se um, vem outro em linha indefinida.
Eis os polos humanos: berço e lousa.

O mestre das "Contemporaneas" não tem, felizmente, o direito de reclamar de Belmiro Braga a ponteira desse bastão de viagem. Estes dois versos do delicioso lyrico das "Montesinas" não estão na quadra que acima transcrevi:

Que eu espero achar na morte
Todo o consolo da vida.

Elles vêm de mais longe. Estão no "Adeus no mundo", de Laurindo Rabello, onde apparecem com esta modalidade:

Quem sempre a morte achou no lar da vida
Deve a vida encontrar no lar da morte.

***

Dos versos de Belmiro para os de Augusto de Lima a differença não é de kilometros. Mas Augusto de Lima ha de perdoal-o. O mestre faz o que lhe fizeram a elle quando escreveu, nas "Estancias philosophicas" (Poesias, p. 227), esta quadra admiravel:

Nunca a propria virtude a alheia offendas:
E' um cristal puro que, uma vez quebrado,
Se os fragmentos unires, emendado
Conserva os traços negros das emendas.

Esse vaso de cristal não estaria, porventura, no mesmo balcão em que a gloria encontrou "Le vasé brisé", de Sully Prudhomme?

"Il est brisé, n'y touchez pas...

***

A viagem de hoje é rapida, precipitada. As flores vão ficando pelo caminho, victimas da pressa de quem as recolhe. Paremos, porém, um instante, e offereçâmos, ainda uma vez um documento da influencia de Bilac sobre os novos poetas, mesmo os mais extranhos á sua escola e ao seu conselho. Eil-o, em Augusto dos Anjos, em quem se lê, no soneto "Contrastes" ("Eu", p. 78):

A's alegrias juntam-se as tristezas,
E o carpinteiro que fabrica as mesas
Faz tambem os caixões do cemiterio!...

Esse terceto é, evidentemente, a parodia tragica do "Pomba e chacal", de Bilac ("Poesias"), p. 119):

Anda a tristeza ao lado da alegria...
E esse teu seio, de onde a noite nasce,
E' o mesmo seio de onde nasce o dia!

Para concluir, por hoje. Bilac é tão lido e meditado, que até os dois ou tres fragmentos de joio do seu trigal são utilizados pelos poetas do seu tempo. Este verso do soneto "Incontentado" ("Poesias", p. 149), por exemplo, não têm a belleza dos outros:

Sem uma queixa, sem um só lamento...

Pois, bem; houve quem o admirasse e o imitasse: Medeiros e Albuquerque, na poesia "Te deum laudamus", que lhe pede por emprestimo 50 °|° desse verso:

Bemdita sejas! Sem um só lamento...

Quando a seara de Booz é rica, não falta, sequer, e como se vê, quem se contente com a parte de Noemia...

HUMBERTO DE CAMPOS.
(D' "O Imparcial")

Estrellas de Junho — Em preparo

PEQUENOS FACTOS

Ao posto da Assistencia publica compareceram hontem, levemente feridos:

A's 6 horas, José Francisco Ferreira, com uma ferida incisa no dedo annullar esquerdo.

A's 16 horas José Theophilo, com um corpo estranho no exophago.

Ambos foram medicados.

—

Hontem, ás 8 horas, no becco dos Casados, em Santo Amaro, a menor de 2 annos Luiza Maria da Conceição cahio de uma janella, fracturando o terço superior do ante braço direito.

A menor levada ao posto da Assistencia publica foi medicada.

—

Hontem, ás 15 horas, na rua da Aurora, José Pereira da Silva, quando saltava de um bond em movimento, perdeu o equilibrio, cahindo ao solo.

Na queda recebeu José Pereira fractura do braço esquerdo.

Indo ao posto da Assistencia publica foi convenientemente medicado.

OS LADRÕES NA CASA AMARELLA

Em a noite de 22 do corrente, os ladrões penetraram no sitio em que reside, na Casa Amarella, a exma. sra. viuva dr. Bento Americo, subtrahindo mais de 30 gallinhas e um casal de perus.

Os larapios ainda furtaram mais objectos e damnificaram outros entre os quaes uma pequena mesa que se encontrava no terraço.

Aquella exma. sra. procurou entender-se a respeito do facto com o subdelegado do districto major Adolpho Vieira.

Informam-nos que essa autoridade dispõe apenas de 2 soldados para o serviço de policiamento.

Nestas condições, só se pode esperar que se repitam as façanhas dos gatunos naquelle districto.

As queixas neste sentido são geraes.

O sr. desembargador chefe de policia, por certo, voltará suas vistas para o que alli occorre, providenciando no sentido de passar o destacamento local a ter o numero de soldados necessario a um regular serviço de policiamento.

Esta providencia viria concorrer para a tranquilidade publica daquelle suburbio.

Aliás, já existe entre alguma pessoa alli residentes a idéa da creação de uma guarda particular ou então de se inscreverem na Segurança nocturna.

A verdade, porem, é que se faz necessario um serviço de policiamento qualquer contra os constantes assaltos dos ladrões, na Casa Amarella.

Estrellas de Junho — Em preparo

SCENAS & TELAS

THEATRO DO PARQUE. — Durante o dia e á noite, tivemos hontem mais duas representações do "Mercado de Muchachas". Assistencia bem regular.

Somente de modo ligeiro nos referimos hontem aos artistas do primeiro plano, Adriana Noronha, Medina de Souza, Henrique Alves, Salles Ribeiro e Alfredo Abranches transformado agora em Alfredo Ruas. Ha outros de merecimento, a começar pelo sr. João Silva, que se nos apresentou como um regular comico no papel de arruinado aristocrata; Laura Fernandes, apreciavel caricata, Monteiro e José Martins.

— Hoje: "Senhorita Tra-la-lá", em recita de assignatura.

—

THEATRO MODERNO. — Nova producção de Fox-film: "Vendedor de livros", trabalho em 7 partes, interpretação de George Walsh, actor que nossa platéa muito aprecia.

—

THEATRO HELVETICA. — Mais dois capitulos do grande drama policial o "Grande segredo": a "poção mortal" e a "mão da astucia".

PATHE' E VICTORIA. — Nesses dois frequentados cinemas da rua Nova será hoje passada uma nova producção da Fox-Film, trabalho do applaudido actor William Farnun. Trata-se de "Luctas de amor", excellente film em 7 partes.

—

POLYTHEAMA. — Esteve hontem muito frequentado esse familiar cinema da Boa Vista, sendo projectado na téla o seguinte programma: "O momento antes", drama em seis partes, "Uma lavanderia moderna", natural e "Rendez-vous", comedia. Hoje, programma novo.

—

Visitaram-nos hontem a graciosa actriz Amelia Perry, que se estreará hoje e o actor Augusto Martins, ambos da companhia portugueza de operetas.

—

Adriana Noronha teve a gentileza de mandar agradecer-nos as referencias feitas por esta folha aos seus dotes artisticos.

—

O ENTERRADO VIVO — Julio Villar cumprio o que promettera: esteve enterrado durante oito dias, de domingo a domingo, sem receber alimentos.

A ceremonia da exhumação effectuou-se hontem, pouco depois das 15 horas, no theatro Helvetica, perante grande numero de assistentes.

Quatro operarios fizeram as excavações precisas, retiraram o caixão, metteram-n'o em um carro da Tramways", para ser aberto no campo do "America".

Havia grande numero de curiosos. Verdadeira multidão.

O "esquife" foi transportado por ganhadores até um tablado, no meio do campo, sendo preciso a policia abrir alas.

Os representantes da imprensa tiveram accesso a esse tablado onde havia grande numero de policiaes, abriram os cadeados e inutilisaram os sellos que garantiam a inviolabilidade da caixa.

Escurecia. Julio Villar foi retirado com a phisionomia abatida, muito fraco, e com a respiração difficil.

A assistencia saudou-o com uma salva de palmas.

Amigos o presentearam com alguns ramalhetes de flores.

Depois de pequeno descanço numa cadeira, sobre o tablado, o sr. Julio Villar foi conduzido em automovel para o "Hotel portuense", onde está hospedado e prohibido de receber visitas.

O jejuador repousará por dois mezes, tempo necessario para reconquista do vigor normal.

IMPORTANTE LEILÃO

Por determinação do dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, terá logar amanhã, no edificio desta repartição, um importante leilão de mercadorias retiradas de bordo dos navios allemães por occasião de serem estes utilisados pelo nosso governo.

Serão vendidos varios artigos, entre os quaes pianos, saraphinas, objectos de escriptorio, apparelhos para laboratorios physicos e chimicos etc.

No intuito de salvaguardar os interesses da Fazenda o sr. inspector deseja que o leilão seja muito concorrido, podendo qualquer pessoa ser licitante.

MOVIMENTO MARITIMO

O "NENQUEM"

Entrou hontem o cargueiro "Nenquem", do Lloyd nacional, com varios generos em transito para a Europa.

Veio, consignado a Julius von Sohsten & C.ª, tomar agua e carvão. Deverá sahir hoje.

—

O "URANO" E O "ASPASIA"

Chegou do sul, hontem, o vapor nacional "Urano", com diversas mercadorias e trazendo de reboque o pontão "Aspasia", com um carregamento de kerozene.

Tanto o vapor como o pontão, vieram consignados a Amorim Fernandes & C.ª

—

O "EUROPA"

Procedente de Santos, Rio e Bahia, com 8 dias de viagem, ancorou no Lamarão, ante-hontem, o vapor *Europa*, austriaco ex-*Laura*, do Lloyd nacional.

O *Europa* que antigamente era um formado em cargueiro.

Tem 4161 toneladas de registro, e navio de passageiros, está hoje trans- 79 homens de tripolação e é commandado pelo sr. José Alves Teixeira Junior.

O *Europa* tocou neste porto somente para tomar agua.

Leva para a Europa um grande carregamento de diversos generos.

—

O "SERGIPE"

De Nova York entrou ante-hontem no porto desta capital, o vapor *Sergipe*, do Lloyd brasileiro.

Trouxe para o Recife, cerca de 830 toneladas de carvão de pedra.

Seu commandante é o sr. Ricardino Prado.

ENVENENAMENTO

O sr. desembargador chefe de policia recebeu o seguinte telegramma de Caruaru':

"Caruaru', 22. Communico a v. excia que no dia 19 houve aqui varios casos de envenenamento em casa de Jorge Cordeiro. Este, em resultado, veio a fallecer, ficando 4 pessoas de sua familia gravemente enfermas.

Prosigo energicamente nas diligencias afim de ver se descubro o autor ou os autores de semelhante crime. (a) Joaquim do Rego Barros, delegado de policia."

FORO E JUDICATURA

HABEAS-CORPUS

Na juizo seccional pelo dr. Walfrido de Almeida, advogado nesta capital, foi impetrada ante-hontem uma ordem de *habeas-corpus* em favor do individuo José Monte dos Anjos, accusado introductor de dinheiro falso em circulação no districto policial de Encruzilhada.

O dr. Sergio Loreto, juiz seccional, tomando conhecimento do recurso, marcou o dia de hontem, ás 14 horas, para apresentação do paciente, á sala das audiencias daquelle departamento da justiça.

—

CRIME DESCLASSIFICADO

A mulher Doralice Luiza de Mello foi processada no juizo da 2ª vara como incursa nas penas do art. 304 parag. unico do codigo penal.

Tendo o advogado da criminosa allegado no processo a ausencia do exame de sanidade, como instrumento de defesa, o dr. José Campello, tomando em consideração a preliminar, pronunciou Doralice nas penas do art. 303, recorrendo de seu despacho para o juizo de direito competente, na forma da lei.

O dr. Manoel Vianna por sentença proferida nos autos negou provimento ao recurso confirmando o despacho do juiz municipal.

—

FIANÇA DEFINITIVA

Por alvará do dr. juiz de direito da 1ª vara, foi posto em liberdade Manoel José Monteiro, que prestou fiança definitiva para solto livrar-se no crime em que foi incurso pela justiça publica, por ter incidido na sancção do art. 338 parag. 5º combinado com o art. 21 parag. 3º do codigo penal. (Crime de estellionato).

Foi seu advogado, o dr. Caetano Galhardo.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

PARIS, 24 — O imperador Guilherme é o commandante em chefe dos exercitos allemães na actual offensiva.

A ala direita franceza repelliu o ataque inimigo.

—

PARIS, 24 — Conforme os despachos de Nova York, o governo americano está accelerando o envio de forças para a Europa.

VIDA MILITAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Dia ao quartel-general: amanuense Silva Netto.
Uniforme n. 5.

—

O sr. ministro, em nota n. 109, de 20 do corrente, concedeu para desconto dentro do exercicio, uma passagem de 2ª classe do porto de Natal ao de Belém para uma pessoa da familia do 3º sargento addido ao 47º batalhão de caçadores, Manoel Marques da Rocha, conforme telegramma do d. g., de hontem.

TIRO N.º 205

Na casa de residencia do seu presidente sr. coronel Manoel Vasconcellos Magno, á rua Vidal de Negreiros, n.º 55, 1º. andar, teve logar hontem pelas 13 horas a posse da nova directoria do Tiro de guerra n.º 205.

Agradecemos um convite que recebemos para essa festa.

Estrellas de Junho — Em preparo

SPORT

JOCKEY-CLUB

Realizou-se hontem a oitava corrida.

A concurrencia foi a de todos os domingos e o movimento na casa das apostas attingio a 1807 poules vendidas.

Felizmente o horario desta vez foi quasi cumprido, terminando as corridas ás 17 horas.

Continua como sempre o celebre *jogo de um para o festo*, dando logar a discussões inconvenientes como succedeu hontem após o penultimo pareo.—A actual directoria bem poderia tomar uma seria medida nesse sentido. O resultado das corridas foi o seguinte:

1.º pareo, 1000 metros, *Tosca, Pery, Minerva, Ararê* e *Marquise*. Não correu *Cyclone*. Ganho de ponta a ponta por *Minerva*.

A dupla formou *Ararê* que a tirou de *Marquise* já em cima do vencedor.

Tempo: 75 1|2"
Poules: simples, 11$700; dupla .... 16$500.
Numeros de poules vendidas: 204.
Jockey vencedor: Manoel Martins.

2.º pareo, 1100 metros. *Traviata, Mon-Petit, The Money* e *Condor*.

Dada a partida a egua *Traviata* pulou de ponta, destacou dos seus companheiros e fez assim todo o percurso para vir ganhar com uma distancia ainda de dois corpos para *The-Money*, que formou a dupla. *Condor* o celebre *desgarrador* tido como *certa* para muitos chegou em terceiro logar do *The-Money*.

Tempo: 79"
Poules: simples, 23$600, dupla.... 20$600.
Numero de poules vendidas 219.
Jockey vencedor: Manoel Pereira.

3.º pareo, 1100 metros, *Risette, Mascotte, Marat, Nautico* e *Roxana*.

Ao grito de larga *Risette* tomou a frente fechando o grupo *Marat*. Até a milha correu *Risette* em primeiro e *Roxana* em segundo; dahi em diante esta ultima passou a occupar o primeiro logar até ao vencedor. *Marat* dos 1400 em diante collocou-se em segundo, vindo a formar a dupla.

Tempo: 80"
Poules: simples 50$600; dupla, ... 96$500.
Numero de poules vendidas 352.
Jockey vencedor: Manoel Pereira.

4.º pareo, 1609 metros, *Ping-Pong Musette, Pontable* e *Favorita*.

Favorita correu de ponta destacada até a ultima dos 1400 quando *Ping-Pong* começa a diminuir a distancia para vir dos 1100 para o vencedor tomar a dianteira e genhar a corrida.

Tempo: 115 3|4"
Poules, 1.º 8$; dupla 16$000.
Numero de poules vendidas: 305.
Jockey vencedor: Manoel Martins.

5.º pareo: 1500 metros.

The-Money, Mon-Petit, Traviata e *Condor*. Pela corrida que fizera no 2º. pareo, tornou-se a maior certa do dia *Traviata*, maxime levando dois kilos de menos. Ainda assim houve um movimento que ninguem esperava no jogo, chegando *Condor* a vencer maior numero de poules lo que *The Money*, que formara a dupla no segundo pareo.

A corrida foi a mesma daquelle pareo, não despertando o menor enthusiasmo. *Traviata* destacou-se logo da turma, distanciando-se cada vez mais. *The Money* ficou a uns tres corpos; em terceiro, tambem á mesma distancia, para *The Money*, corria *Condor* e por ultimo *Mon-Petit* chegando nesta collocação ao vencedor.

Tempo: 113"
Poules: simples: 8$200; dupla .... [illegible]$900.
Numero de poules vendidas: 321.
Jockey vencedor: Manoel Pereira.

6.º pareo, 1500 metros *Roxana, Nautico*, e *Risette*.

Risette servio de guia a turma até a altura dos 1609 metros, quando *Nautico* que vinha em terceiro e *Roxana* em segundo passaram para a frente, ganhando *Nautico* muito bem a corrida. A dupla fez *Roxana*.

Tempo: 111"
Poules: simples, 13$100; dupla .... 17$400.
Numero de poules vendidas: 406.
Jockey vencedor Cincinato.

7.º pareo. *Atys, Mas d'Azil, Minerva* e *Pery*.

Partida má, ficando *Atys* e *Pery* atrazadissimos. *Minerva* ganhou o pareo de ponta á ponta. *Atys* formou a dupla.

Poules: simples 13$500; dupla, ... 73$700.

—

FOOT-BALL

A FESTA DO AMERICA F. C.

O America F. C. realisou, hontem á tarde, no vasto ground de Ponte d'Uchôa, a sua annunciada festa de sports solemnisando a abertura da estação sportiva do corrente anno.

O ground de Ponte d'Uchôa apresentava um bello aspecto, notando-se um crescido numero de familias de nossa sociedade.

Os jogos tiveram um desfecho brilhante, tendo terminado com a victoria do conceituado club alvi-verde, que recebeu bonito premio.

Começou o certamen por um torneio disputado pelo systema de provas eliminatorias. Em primeiro logar encontraram-se os 1os. teams do "Peres" e do "America". O team alvi-verde não encontrou resistencia no seu antagonista, vencendo-o facilmente, pelo score de 6 goals a nihil.

Em segundo logar entraram em campo o "Flamengo" e o "Santa-Cruz".

O "match" foi bem disputado e seria ganho pelo equipe tricolor, si da parte de alguns players desse club não houvesse um grande descuido.

E foi aproveitando desse descuido que os alvi-negros carregaram sobre o seu autogonista conseguindo tirar proveitos dessas investidas. Venceram-no pelo score de 2x1.

No intervallo do match final, "America" x "Flamengo", encontraram-se os 3os. teams do "America" e do "Varzeano".

Os novatos "players" mostraram-se bem dispostos na conquista da victoria para seu club. No final da peleja verificou-se a victoria do team do "Varzeano" pelo score de 1x0.

O match final, que ia decidir o torneio, era esperado com grande anciedade, quando entraram no campo os players alvi-verde e alvi-negros, sob applausos da assistencia.

O "match" desenrolou-se bem movimentado. O team do "Flamengo" esteve inferior ao do "America", onde se salientou bastante o player paulista Bernades. Alexi não esteve muito feliz. Comtudo concorreu fortemente para a victoria de seu team. Do lado da equipe alvi-negra salientou-se o keeper Soares, que defendeu com denodo o seu rectangulo chegando até a pagar a pelota shooada de um kick batido por F. Bermudes, como penalidade maxima.

Sigismundo conseguiu dois goals para seu team, assegurando-lhe a victoria. O "Flamengo" fez um goal somente, conquistado por Eugenio.

Dahi até o final da peleja nada mais houve de interesse, terminando, assim o match com a victoria do "America" pelo score de 2x1.

O team vencedor era esse:

Hossel
Monteath — Alexi
Romulo — Bermudes — Robinson
A. Soares — Karl — Tasso — Sigismundo — Araujo

— Finda a festa sportiva, teve logar o desenterramento do jejuador Julio Villar do caixão em que esteve desde o dia 17, domingo.

—

Pela manhã realisou-se o match de desempate entre os 2os. teams do "America" e do "Flamengo".

A equipe alvi-verde, apezar de muito desfalcada, conseguiu vencer a antagonista, fazendo 5 goals contra 2.

Salientou-se bastante pelo "America" o player infantil Meirinha, que promette ser um esplendido forward.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES

O presidente desta associação convida aos companheiros de directoria para uma reunião, hoje ás 19 horas em sua séde social.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Escreve o dr. Fernando de Sá a respeito do malogrado professor dr. Tito Rosas:

"Ao inscrever-se, porém, nesse prelio intellectual, Tito vio que ia ter como competidor um nome que reunia todas as probalidades de ser victoroso. Era tambem candidato Virginio Marques que, então, já gosava dos fóros de advogado de nota no fôro desta cidade e occupava, com brilho, o cargo de lente de philosophia. Assim o mestre fallecido tinha de se enfrentar com um homem feito nas letras e que era considerado mui justamente como um adversario temivel.

Isso, porém, não entibiou Tito Rosas. Feito ás lutas, com a tempera de quem palmilhou a estrada percorrida á custa dos proprios esforços, o intellectual que, aqui, deixamos traços de seu perfil, não vacillou e corajosamente terçou armas com o actual cathedratico de direito constitucional.

Durante a arguição reciproca, tudo fazia crer que Tito não lograria o fim almejado, mas a sorte lhe foi favoravel na prelecção de mestre.

Os dous contendores tiraram para dissertar o mesmo ponto que coube a José Hygino, em concurso anterior, e sobre o qual o inolvidavel professor não falou mais de 20 minutos. Essa circumstancia impressionou a Virginio que, apezar de seus conhecimentos juridicos e de seu lucido talento, se sentio preso das mesmas difficuldades que angustiaram José Hygino.

Tito, porém, tinha lido um livro de R. von Ihering e preencheu os 40 minutos do codigo de ensino, com uma bellissima prelecção que decidio do prelio, o fazendo vestir a beca disputada.

Entre as theses que apresentou para o concurso, acima referido, encontrámos as seguintes:

1ª — Perante a lei todo o alienado deve ser absolutamente irresponsavel; 2ª — O direito criminal moderno tende para um systema draconiano de penalidade; 3ª — O direito criminal militar é uma combinação binaria.

Como se vê, as theses acima citadas envolvem questões de psychiatria, penalogia, dando margem a um estudo analytico de todos os systemas penitenciarios e de direito penal militar, ainda, hoje, pouco estudado entre nós.

A primeira só bastava para offerecer campo vasto a largas discussões.

Dissertando sobre a responsabilidade criminal, confessa que a questão social está em fóco e proximo o seu advento. Depois affirma que estamos em uma phase de transição e que as velhas theorias sustentadas pela escola classica já começavam a ser desalojadas de suas posições pelas modernas.

Tito tinha uma intelligencia cultivada pela sciencia nova e assim acreditava que o direito soffrera a lei da mutação e não pode conservar a immobilidade que lhe emprestam os classicos. Para elle, já nos reductos da metaphysica fluctuava a bandeira dos novos obreiros da criminologia, considerada como sciencia concreta, tendo por base o methodo positivo de observação real. Apezar de ser o caminho illuminado pelas luzes da sciencia hodierna, Tito teve medo de tomar como guia os fundadores da nova escola de sociologia criminal e preferio abrigar-se á sombra de Alimena, seguindo assim o modo de ver dos ecleticos.

Sua dissertação revela grande illustração, pois elle não se contentou com os argumentos deduzidos pelo autor dos "I limiti e modificatori dell'imputabilitá" e estudou a responsabilidade nos selvagens acompanhando a evolução da pena desde as priscas eras do homem primitivo até á epoca em que escreveu seu trabalho.

Nas horas vagas, nos momentos de descanço no lar, o grande lutador teve, por vezes, a visita das muzas que elle recebia com carinho, aproveitando suas maviosas inspirações. Isso, porém, não amolentava seu caracter de trabalhador infatigavel. Um dos traços da vida de nosso perfilado de hoje foi a probidade que elle a tomou como escudo na lucta mantida durante toda sua existencia.

"Uma vez, ouvio, na sua banca de advogado, atirando-lhe aos pés, a victoria da infamia; pensou que o brilho de sua honra podia ser marcada e preferio a morte á uma vida deslustrada.

Pode alguem julgar ser esse acto — um desfallecimento, um momento de fraqueza que tambem têm os fortes, pois até o sol soffre eclipses; nós, porém, acreditamos ser o eloquente attestado do altruismo daquelle que concretisou as virtudes moraes e personificou o trabalho."

***

A PROVINCIA

Do seu noticiario:

"A população do Recife tem visto ultimamente algumas exposições de artistas nacionaes, magnificas aliás. Todas, porém, quasi que de uma só tonalidade, e de um estylo. O que a população do Recife não vio ainda, mas vae ver dentro em breve é uma exposição de arte italiana, e hespanhola pintura, onde passará em revista os quadros dos maiores pintores modernos de escolas varias e em grande abundancia, como nunca se fez no Recife.

São trezentas e cincoenta telas admiraveis, de todos os tamanhos assignados por nomes como Mancini, Joris Pio, Michetti, Bompiani, Gomez, Zuloaga e dezenas de outros.

Alguns desses quadros são verdadeiras obras primas; valem uma fortuna; são quadros authenticos; que fariam a gloria de uma galeria, ou de um salão, além do valor educativo.

E'-nos impossivel aqui enumerar todas essas bellezas; ha entretanto algumas que despertam impressões duradoiras.

Assim: 4 — *A prova do vinho*, 5 — *Lucta de touros nas planicies romanas*, 6 — *Paisagem miniatura*, 7 — *Palude Gris na campanha romana*, 13 — *Paisagem romana*, 29 — *Vespero de Natal*, 150 — *Um idilio rustico*, 166 — *Mulher romana*, 114 — *Camponezes venezianos lavrando a terra com 4 bois*, 209 — *Venus espelhando-se nas aguas*, 210 — *A procissão de Quinta-feira Santa em Roma*, 214 — *Depois de um picnic do seculo XVII*, 220 — *Paisagem de Tivoli*, 256 — *Cabeça de menina*, 277 — *Cabeça de mulher*, 304 — *Fumando*, 384 — *Nas margens do rio Pó*, 391 — *Cavallos bebendo*, 29 — *O padre*, 53 — *Um arabe fumando*, 145 — *O ultimo sol no castello*, 261 — *Nu' em pé*, 261 — a *Nu' deitado*, 283 — *Uma mulher perto do espelho*, 268 — *Dois carneiros topando-se na campanha*, 384 — *Nas margens do rio Pó*, 397 — *Estudo de mulher*, e mais duas 397 — *Estudo de mulher*; e mais duas esplendidas aquarellas (as pretendidas por alto personagem), do illustre e citado artista Daini, de Roma. — Ave Maria de Gounod e o Jogo do Xadrez, scenas entre frades e cardeaes.

E' uma pallida nomenclatura; porque como dissemos, são 350 quadros. Esses quadros pertencem a um artista pintor, que ferido pela fatalidade, e pertendo a vista, se desfaz delles.

E' o sr. Paulo Forza.

Presentemente, tendo conseguido o grande salão do Santa Izabel, está preparando a exposição e o catalogo. Vae ser um successo artistico."

***

A ORDEM

Da secção "Riscos & Rabiscos":

"Passavam pela rua da Imperatriz, vagarosos e sombrios, com verdadeira apparencia de um cortejo funebre, alguns automoveis precedidos do que conduzia para o ponto de embarque o sr. Dantas Barreto, em desolado regresso de sua derradeira viagem de aventureiro politico...

A' porta do Helvetica, um cidadão decentemente trajado observava friamente, com um sorriso voltaireano nos labios, a passagem dos minguados affeiçoados ao desthronado cacique. Silenciosos e cabisbaixos, via-se bem que todos elles evitavam os olhares do publico.

Fazia pena, aquillo... e, no mesmo tempo, dava vontade de rir.

A que viamos reduzidos os annunciadores da *guerra santa* para restauração do regimen do arrocho e do cano de ferro...

Subitamente, o cidadão a que acima nos referimos, estendendo o braço direito, primeiramente em direcção ao salão de espera do Helvetica e depois para o cortejo que passava, disse calma e sentenciosamente:

— "Alli dentro está um enterrado vivo, e acolá vai um morto desenterrado."

E todos que ouviram essa phrase, entreolhando-se, disseram:

— Mas que phrase feliz!"

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

ESTATUTOS

(Conclusão)

CAPITULO VII

Dos jogadores

Art. 85. — Poderão ser registados todos os socios dos clubs filiados que, sem o intuito de lucro, pratiquem qualquer desporto terrestre.

Art. 86. — Não poderão ser registados:

a) os que a troco de dinheiro tenham tomado parte em campeonatos ou concursos desportivos de qualquer natureza;

b) os que exercem profissões similhantes que lhes permittam o recebimento de gorgetas;

c) os que se entregarem á exploração de jogos prohibidos;

d) os pronunciados, emquanto durarem os effeitos da pronuncia, e os condemnados por crimes capitulados no Codigo penal ou culpados por actos deshonestos;

e) os motorneiros e conductores da "Tramways" e as praças de pret, exceptuando-se os voluntarios especiaes, os alumnos das escolas militares e os obrigados ao serviço militar por sorteio.

f) os analphabetos e os que, embora tendo profissão, posição ou emprego, estejam a juizo do Conselho, abaixo do nivel moral exigido pelo amadorismo.

Art. 87. — Para que possa jogar, deve o jogador ter registo e residencia no Estado pelo espaço de sessenta dias.

§ unico. — A residencia será comprovada por officio do club a que pertencer o jogador, determinando o dia da chegada e a residencia do mesmo.

Art. 88. — Os jogadores registados são obrigados a representar a Liga nos scratches em que ella houver de tomar parte e nos que promover, bem como a comparecer aos ensaios, quando escalados e houverem acceito o convite sob pena de suspensão de 15 a 90 dias, a juizo do Conselho.

Art. 89. — Nenhum jogador poderá tomar parte no campeonato pernambucano de foot-ball, quando tiver tomado parte, na mesma estação, em jogo official de campeonato de outra Liga.

Art. 90. — Nenhum jogador poderá jogar por outro club sem que tenha decorrido o estagio de um anno do ultimo jogo de campeonato em que tenha tomado parte.

Art. 91. — A Liga só poderá tomar conhecimento da transferencia de um jogador de um para outro club, jurando elle estar em pleno goso de seus direitos e mediante participação por escripto á directoria da Liga.

Art. 92. — Caso fique o nome de um mesmo jogador em duas ou mais listas de clubs differentes, é exigida a declaração do jogador por escripto e dentro do prazo de 15 dias, optando por que club quer jogar.

CAPITULO VIII

Das penalidades

Art. 93. — A infracção destes estatutos, bem como das leis e regulamentos da Liga, por parte dos clubs, socios e jogadores, desde que não estejam previstas penas especiaes, será punida, segundo a gravidade da falta, devidamente comprovada do seguinte modo:

a) advertencia verbal ou por escripto.

b) censura.

c) multas de 5$ a 100$.

d) suspensão por 15 dias a 12 mezes.

e) eliminação.

Art. 94. — A suspensão de que trata a lettra d do artigo 93 não será levada em conta para contagem do prazo de estagio exigido pelo artigo 9.

Art. 95. — O jogador suspenso, sendo representante do conselho, perde direito ao mandato.

Art. 96. — São competentes para applicar as penalidades do art. 93 e suas lettras:

a) o presidente, por si só, a pena de advertencia verbal ou escripto.

b) a directoria em sessão, a de censura, levada ao conhecimento do club, por officio.

c) a directoria em sessão, as multas de 5$ a 100$000.

d) o conselho, por proposta da directoria, a pena de suspensão.

e) o conselho, a pena de eliminação.

Art. 97. — O club suspenso fica privado de tomar parte em qualquer jogo ou divertimento da Liga, bem como de sua representação perante ella, cumprindo, entretanto todas as suas obrigações.

Art. 98. — Os juizes, quando em exercicio de suas funcções, applicarão as penas estabelecidas nos respectivos regulamentos.

CAPITULO IX

Da filiação

Art. 99. — Qualquer sociedade desportiva poderá ser filiada á "Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres", mediante as seguintes exigencias.

a) provar que ha decorrido dois annos de sua fundação e que durante este tempo funccionou regularmente.

b) ter estatutos approvados e impressos, mandando observar as leis da Liga.

c) ter no minimo cem socios.

d) ter directoria idonea, devendo constar do requerimento, residencia e profissão dos directores.

e) indicar as cores do pavilhão e uniforme adoptados, sujeitando-se a modifical-os se assim for exigido.

CAPITULO X

Do patrimonio

Art. 100. — Constituem o patrimonio da Liga:

a) a joia de filiação de novos clubs.

b) as subvenções que venha a ter dos poderes publicos estaduaes ou municipaes.

c) os titulos que porventura venha a possuir.

d) os premios de caracter perpetuo.

e) os donativos feitos á Liga.

f) o capital empregado no campo dos Afflictos com a construcção, cerca e demais preparativos para o campo de seu nome, com o consentimento tacito do coronel Frederico J. Lundgren, proprietario do referido terreno.

CAPITULO XI

Da receita e despeza

Art. 101. — Constituem a receita da Liga:

a) a joia de filiação dos novos clubs.

b) as mensalidades dos clubs.

c) a renda proveniente da percentagem dos jogos de campeonato.

d) as multas.

e) os juros de dinheiro em deposito e dos titulos que venha a possuir.

f) o producto da venda de bolas usadas.

g) o producto das taxas de certidões.

h) a renda proveniente de qualquer contracto que firmar.

i) a renda eventual.

Art. 102. — A despeza será orçada annualmente, no Conselho geral, do mez de fevereiro, procedendo proposta da directoria.

§ unico. — Quando, por qualquer circumstancia, a directoria não tiver apresentado a proposta de orçamento, o conselho geral poderá votar novo orçamento, tendo por base o do anno anterior.

CAPITULO XII

Disposições geraes

Art. 103. — Os directores que, sem causa participada, faltarem a tres sessões consecutivas serão especialmente convidados a se justificar na sessão immediata e não o fazendo considera-se-ão vagos os seus logares.

§ unico. — Ao presidente da commissão de jogos é applicavel esta obrigação, quando no exercicio de seu cargo naquella commissão.

Art. 104. — Os directores poderão requerer licença, de accordo com a lettra i do art. 15, nomeando o presidente os substitutos interinos.

§ unico. — Terminado o prazo e não tendo o licenciado entrado em exercicio do seu cargo, será este considerado vago.

Art. 105. — Os clubs, em divida para com a Liga e que não a satisfizer no prazo devido, incorrerão no pagamento com multa de 20 %.

Art. 106. — A' proporção que a Liga julgar conveniente a creação de outros desportos além do actualmente usado, deverá organizar commissões e regulamentos especiaes para cada um, de accordo com estes estatutos.

Art. 107. — A Liga publicará um annuario desportivo, cuja confecção será entregue a uma commissão de 3 membros eleita pelo Conselho.

Art. 108. — O socio eliminado de uma sociedade, por factos comprovados, perante o Conselho, que affectem a honra e o caracter desse socio, não poderá ser registado em outra sociedade.

Art. 109. — As penalidades impostas pelos clubs filiados aos seus associados, desde que sejam applicadas de accordo com os repesctivos estatutos, não poderão ser revogadas pela Liga.

§ unico.— As directorias dos clubs filiados darão conhecimento á directoria da Liga de todas as penas impostas aos seus associados, para os effeitos desde rtigo.

Art. 110. — As obrigações contrahidas pela Liga não obrigam os clubs filiados nem pessoalmente os representantes dos alludidos clubs.

Art. 111. — A Liga, como autora ouré em juizo, é representada por seu presidente em exercicio ou por advogado, quando for preciso.

Art. 112. — O Conselho não poderá perdoar, commutar ou cancellar a pena de suspensão.

Art. 113. — As decisões tomadas em Conselho obrigam a todos os clubs filiados e não podem ser modificadas na mesma estação desportiva.

§ unico. — Para obrigatoriedade das decisões approvadas pelo Conselho é imprescindivel a sua publicação na folha official.

poderá solicitar dos clubs, por meio
Art. 114. — A directoria da Liga
de officio, as informações que julgar necessarias á sua acção executiva.

Art. 115. — As pessoas que forem devedoras á Liga não poderão tomar parte nas diversões ou quaesquer desportos por ella instituidos, sem que saldem os seus compromissos ou se comprommettam a fazel-o dentro das condições resolvidas pela directoria.

Art. 116. — E' expressamente vedada a retirada definitiva de papeis ou documentos que pertençam ao archivo da Liga.

§ unico. — Os interessados poderão requerer á directoria da Liga, certidões, mediante a taxa de 5$000, dos documentos que lhes forem necessarios, sendo estas certidões, que não poderão ser denegadas, passadas pelo 3.º secretario e encerradas pelo presidente.

Art. 117. — A directoria poderá vedar a entrada no Campo a todas as pessoas que tenham provocado disturbios, perturbado os jogos ou offendido a moral, embora se trate de socios dos clubs filiados.

Art. 118. — E' terminantemente prohibido o jogo de poules em qualquer combinação de jogo, nos matchs officiaes ou amistosos, por parte dos clubs filiados.

Art. 119. — Durante a realização dos matchs e emquanto estiver o campo occupado pelo publico, prevalecerá a autoridade da Liga, representada pela delegação da commissão de jogos, em tudo que se prende o campeonato, directa ou indirectamente.

Art. 120. — O Conselho poderá conferir titulo de membros honorarios e benemeritos, como manifestação de reconhecimento ás pessoas que, a seu juizo tiverem prestado relevantes serviços á Liga.

Art. 121. — São mantidos todos os direitos adquiridos quanto á concessão de titulos honorificos conferidos pela Liga e os premios concedidos aos clubs já inscriptos, desde a sua fundação.

Art. 122. — As estipulações sobre a quantia cobrada pela entrada, no campo official da Liga ou de clubs, quando em partidas officiaes de campeonato ou extraordinarias, serão feitas pela directoria da Liga, de accordo com as condições da occasião.

Art. 123. — A Liga terá um pavilhão que usará sempre em suas festas e fará hastear no edificio onde funcciona sua séde e bem assim em todos jogos officiaes.

Art. 124. — O pavilhão da Liga será branco, tendo no centro um circulo azul-marinho, estreito, deixando campo-branco para um escudo, tambem azul-marinho, com as iniciaes da Liga, bordado a branco.

Art. 125. — Os pavilhões serão fornecidos gratuitamente pela Liga aos clubs, que são obrigados a conserval-os pelo prazo minimo de 2 annos ou substituil-o, se antes deste prazo se inutilarem.

Art. 126. — O uniforme da Liga constará de calção branco, camisa branca, tendo no centro um escudo azul-marinho, com as iniciaes da Liga, bordado a branco.

Art. 127. — O distinctivo da Liga constará de um escudo de esmalte azul-marinho em ouro, com as iniciaes em esmalte branco.

Art. 128. — Será multado em 50$ e suspenso, por um anno, qualquer associado que, não pertencendo ao Conselho fôr encontrado com o distinctivo da Liga.

Art. 129. — E' prohibido contracto entre a Liga e seus directores.

Art. 130. — Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho geral, em sessão para esse fim especialmente convocada.

Art. 131. — Em caso de dissolução, os bens da Liga reverterão em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Art. 132. — Fica sem effeito toda a legislação anterior, entrando estes estatutos em vigor, dentro de 24 horas de sua publicação na folha official.

Art. 133. — Fazem parte integrante destes Estatutos todos os regimentos e decisões devidamente approvados pelo Conselho geral.

Art. 134. — Os presentes Estatutos só poderão ser reformados decorrido tres annos da sua approvação.

(Approvados em sessão de assembléa geral realizada em 11 de março de 1918.)

DR. PEDRO GUERDER

O MEDICO POPULAR

Como nos devemos tratar. Como nos devemos curar, livro de formato grande, 5000 rs. na Casa Ramiro — Livraria Contemporanea.

(17692)

Só Leva um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis maltratada; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

SOLICITADAS

EM DEFEZA

Fiel a velho habito acudo ao ataque contido no artiguête subscripto pelo dr. Joaquim Freire e seus irmãos e inserto no "Diario" de antehontem.

Limitar-me-ei para castigo dos articulistas, talvez arrependidos a esta hora do seu desabafo extemporaneo, a expôr o que occorre em relação ao engenho Bella Rosa e a explicar minha attitude nesse negocio.

Ha annos agitou o fôro de Palmares uma acção executiva hypothecaria, tendo por objecto o engenho citado, movida por Braz Carvalho e outros contra José Pereira Bastos e sua mulher, sendo advogados, respectivamente, de auctores e reos os Drs. Torquato Paes Barretto e Manoel Henrique Wanderley.

Julgada a penhora, interpoz José Bastos appellação que foi recebida em um só effeito.

Levado por isso o immovel á praça, arrematou-o o proprio credor exequente, que logo transferiu os seus direitos ao Cel. Manoel Freire Barboza da Silva, hoje fallecido e pae dos signatarios do artiguête a que respondo.

Conhecendo da appellação, o Superior Tribunal de Justiça julgou improcedente a acção e expediu carta de sentença em favor de José Pereira Bastos.

Teria de seguir-se, como é corrente, o levantamento da penhora visto a insubsistencia da arrematação e portanto da acquisição realisada pelo Cel. Manoel Freire, que ha annos vinha explorando sem inquietações o engenho "Bella Rosa".

Effectivamente o auto foi lavrado mas a diligencia ficou burlada e annos a fio a carta de sentença dormiu no cartorio, mesmo porque, fallecendo José Bastos á viuva e herdeiros ficaram em situação afflictiva e assim tiveram receio de enfrentar a defeza de seus direitos, sempre dispendiosa e ericada de difficuldades.

Convidado em data recente para incumbir-me da causa e depois de examinar os autos existentes em cartorio, eu, que não tivera funcção até esse momento no litigio sobre o "Bella Rosa", requerí o exacto cumprimento da carta de sentença para a effectiva entrega do predio aos legitimos successores de José Pereira Bastos, restituindo do pleno dominio do engenho por força de sentença passada em julgado do Superior Tribunal de Justiça e com direito inconcusso a retomar a posse aos seus injustos detentores.

Obtido o mandado e executado sem incidentes e com a maior cortezia ao Dr. Joaquim Freire e sua familia, em plena conformidade ás minhas insistentes recommendações testemunhadas por innumeros conselheiros insuspeitos, passou a funccionar na causa devido a impedimento superveniente dos Juizes de Palmares, o Dr. Juiz de Direito de Agua Preta, que, chamando o feito á ordem, reconsiderou o despacho de seu collega e mandou adaptar a execução á forma do artigo 571 do Reg. n.º 737 de 1850, assim concebido: **"quando o réo for condemnado por sentença a entregar causa certa, será citado para em dez dias fazer a entrega della."**

Ora, sendo o caso dos meus constituintes o de réo victorioso em acção executiva hypothecaria, pareceu-me o citado dispositivo inapplicavel á hypothese, que innumeras outras vezes tenho visto resolvido differentemente, isto é, pelo levantamento da penhora e immediata entrega do bem penhorado ao seu dono, fazendo cessar no mais breve tempo o prejuizo decorrente da privação do réo de explorar sua propriedade agricola longos annos, em consequencia de uma acção injusta e por isso julgada improcedente.

Foi essa a materia do aggravo a que o Tribunal em uma de suas ultimas sessões negou provimento em minha ausencia que me não permittiu sustentar a minuta do recurso e tirou-me uma opportunidade de convencer-me, talvez, ouvindo os vótos de meu erro de repudiar a execução da carta de sentença do Superior Tribunal, pela forma do artigo 571 do Reg. 737 que no meu desautorisado parecer regula especie diversa.

Vê o publico quanto o Dr. Joaquim Freire, aliás diplomado em direito e ex-magistrado, confunde as cousas e aprecia mal os effeitos do incidente que foi restricto ao modo de executar a carta de sentença e não tem alcance para o pretenso reconhecimento de suas desarrazoadas pretenções sobre o engenho "Bella Rosa".

Para mencionar todos os detalhes, devo referir que posteriormente á reintegração da posse a Julio Bastos como successor e representante dos demais successores de José Bastos entrou pelo cartorio a dentro com surpreza geral uma segunda acção hypothecaria, proposta pelo Cel. Manoel Freire, havia 8 ou 9 annos, perante juiz incompetente, sob o mesmo fundamento da primeira, julgada improcedente e desde esse mesmo tempo religiosamente guardado em gavêta do advogado do Cel. Manoel Freire em testemunho da confiança do direito de seu constituinte e desaferrolhado unicamente para se extrahir dos autos uma certidão do supposto interesse do Dr. Joaquim Freire!

Commigo toda a gente familiarisada com as noções juridicas, ha de considerar extravagante que os filhos do Cel. Manoel Freire se digão legitimos senhores do engenho "Bella Rosa" depois de julgada, em ultimo grão, improcedente a primeira acção hypothecaria com extincção da penhora e da arrematação de que formou o dominio de Braz Carvalho transferido áquelle Coronel, e antes de decidida a segunda que apenas começou e parecendo-lhe inviavel por innumeros vicios originarios, sabido que mesmo a penhora não confere o dominio ao auctor em acção executiva ou ao exequente em execução de sentença.

Fóra de duvida os proprietarios do engenho são os successores de José Bastos e os meus gratuitos aggressores, vindo, antecipadamente a imprensa soltar foguetes por uma victoria que pouco ou nada lhes aproveita e prevenir perigos phantasticos, apenas proporcionaram ensejo de ficar inteirado o publico da expoliação que elles têm á louca esperança de fazer indefinida.

Contentem-se com os grandes lucros desfructados no "Bella Rosa", annos e annos emquanto os seus verdadeiros donos curtiam privações e sugeitem-se agora a entregar todo o bem alheio como é de seu dever juridico e moral.

Quanto ao mais percam o médo infundado.

Meu conselho aos meus constituintes é sempre no sentido de evitar violencias e conciliar a defeza do direito com a attenção devida ao adversario e fio do conceito de quantos me conhecem que sou reputado incapaz de incitar, applaudir ou apoiar attitudes menos ordeiras.

Apenas tomo a liberdade de aconselhar ao Dr. Joaquim Freire e a seus irmãos a que de outra feita se orientem melhor sobre sua situação juridica, antes de afrontarem as vistas do grande publico e tambem de dizer-lhes que estou habituado a aceitar ou assumir, independentemente de extranhas intervenções, a responsabilidade, sob todos os seus aspectos, de meus actos, mereçam estes louvores ou pareçam desacertados a quem possa afectar o cumprimento de meu dever, sempre sereno e sobranceiro efficaz por si mesmo, sem provocações e sem cobardias.

EURICO CHAVES.

PARTICIPAÇÃO

Alipio de Figueiredo participa ás pessoas de suas relações e amizade o seu casamento com a sra. d. Anna Leopoldina do Nascimento e offerece os seus prestimos em a sua casa provisoria á rua da Intendencia n.º 33.

VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

SEMANA SANTA

Commemorando a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, esta Veneravel Irmandade fará celebrar em sua egreja os seguintes actos da semana santa na presente quaresma:

Amanhã, por occasião da missa conventual de 9 horas, benção e distribuição de ramos, symbolo da entrada triumphal de Jesus em Jerusalem.

Na terça-feira, 26, pela manhã, distribuição da Santa Communhão aos doentes da freguezia, em seus domicilios.

Na quinta-feira santa, pelas 8 horas, missa solemne, á grande orchestra, com communhão geral; procissão no interior do templo; exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares, ficando o Santo Sepulchro, até 9 horas da noite, exposto á piedosa visita dos fieis.

Na sexta-feira, da Paixão, ás 8 horas, missa dos presantificados, officio da Paixão, sermão pelo revm. sr. conego José Pereira Alves, adoração da Cruz e procissão no interior do templo.

Nesse mesmo dia, ás 6 horas da tarde, a Soledade de Nossa Senhora, pregando por esta occasião, o revmo. padre João Uchoa.

No domingo de Paschoa, ás 9 horas, missa solemne, a grande orchestra, em louvor á Resurreição de Jesus e benção do S. S. Sacramento, abrilhantando este acto a banda de musica da Escola correccional.

Para assistirem aos referidos actos, revestidos das insignias da Irmandade, convido, de ordem do prestimoso irmão juiz a todos os demais carissimos irmãos a comparecerem aos indicados dias, com alguma antecipação quanto as horas designadas.

Consistorio da Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz de Santo Antonio, 23 de Março de 1918.

Arthur Coutinho.

Escrivão.

(17694)

DESPEDIDA

Anna Maria Paes Barretto e sua filha Maria José Paes Barretto, de viagem para o Rio de Janeiro onde pretendem fixar residencia, não podendo despedirem-se pessoalmente das pessoas de sua amisade, o fazem por este meio, offerecendo-lhes ao mesmo tempo seus diminutos prestimos, á rua Barão n.º 192, Jacarepaguá.

Recife, 22 de Março de 1918.

(17631)

ESCADA

A sociedade União Beneficente 25 de Março desta cidade para solemnisação de seu 24.º anniversario tem organisado um bem suggestivo programma que constará do seguinte:

Salvas ás 5, 12 e 17 horas.

Missa ás 8 1/2 na matriz desta cidade.

Inauguração da banda musical recentemente creada pela sociedade.

Passeiata ás 12 horas pelas ruas da cidade sendo, então, executadas as peças de seu novo repertorio entre as quaes se destacam o dobrado "Gloria aos Trez", "Commercio Escadense", marcha "25 de Março", as valsas Recordação e Maria Lopes e o tango "Vamos ver".

A's 17 horas terá logar uma sessão magna na sua séde que se apresentará artisticamente ornamentada.

Realisar-se-á tambem um sorteio para cinco socios, entre os que forem incluidos a mais de um anno e que se acharem quites com a sociedade até o fim do mez corrente, do qual resultará isenção do pagamento de mensalidades por espaço de um anno.

No dia 26 será celebrada missa por alma dos socios fallecidos, pelas 8 horas na matriz desta cidade, a qual deverá ser assistida pelos socios e suas familias.

A referida sociedade, consoante a sua praxe desde muitos annos adoptada, fará distribuir esmolas aos pobres, em sua séde, pelas 12 horas do dia 28, quinta-feira santa.

(17647)

AVISOS E EDITAES

RIBEIRO & Cia. avisam aos seus amigos e freguezes que mudam seu estabelecimento de fazenda a (Valenciana) da Rua do Livramento n.º 48 antigo 14, para o novo predio á mesma rua n.º 8 A.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria, ás 13 horas do dia 26 do corrente, no caes da Regeneração n. 252, desta cidade, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno de 1917, e elegerem a nova directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 9 de março de 1918.

Robert Lech.
Pedro de Souza Rolim.
Affonso R. Alves Guimarães.
Os directores.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE

VENDA DE UM PREDIO

De ordem do carissimo irmão prior faço publico de que a mesa regedora, em sua sessão de 20 do corrente, resolveu vender o predio, pertencente ao patrimonio desta corporação religiosa, sito á Avenida Municipal n.º 114, freguezia do Recife, devendo portanto todo aquelle que desejar adquirir o referido predio apresentar proposta, em carta fechada, no prazo de quinze dias uteis, a contar de hoje, dirigidas a nossa secretaria, que fornecerá quaesquer esclarecimentos de que necessitar o pretendente.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, em 23 de março de 1918.

Theodomiro A. da Fonseca e Silva.
Secretario.

AO PUBLICO E AS AUTORIDADES DO ESTADO

Tendo o Respeitavel Tribunal de Justiça do Estado negado provimento, unanimemente, ao aggravo interposto pelo Sr. Julio Accioly Pereira Bastos do despacho do Sr. Dr. Juiz de Direito de Agua Preta, julgando sem effeito a posse que, absurda e illegalmente, foi dada ao aggravante no Eng. Bella Rosa de nossa propriedade, e devendo o nosso irmão Dr. Joaquim Freire, consenhor e posseiro do mesmo engenho, continuar já os seus trabalhos agricolas, suspensos ha dois mezes por ameaças do pretenso posseiro, viemos, por meio deste, responsabilisar perante as autoridades do Estado o Sr. Dr. Eurico Chaves, advogado do Sr. Julio Bastos, por qualquer aggressão, qualquer offensa que venha soffrer alli o nosso irmão, ou onde quer que se ache.

João Freire
Manoel Freire
Virginio Freire.

(17661).

A' Praça

COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA"

Rua do Rosario, 66-1. andar

Rio de Janeiro

Esta antiga Companhia de seguros maritimos e terrestres, ha muitos annos conhecida e acreditada em Pernambuco onde sempre tem tido agencia, communica ao commercio do Recife em geral e em particular aos seus clientes que acaba de nomear seus agentes no Estado aos srs. Pinheiro Gomes & C., com escriptorio á Avenida Rio Branco n.º 59—2. edificio do Banco do Recife, sala 25.

Reencetando transações nesta praça, a Companhia MINERVA espera continuar a merecer a confiança que, desde longos annos nella depositou sempre o honrado commercio de Pernambuco.

A Companhia agradece aos srs. Machado Pereira & C. os bons serviços que obsequiosamente lhe prestaram consentindo em assumir o lugar de agentes interinos durante alguns mezes.

Jacintho Magalhães

Inspector e representante da Companhia "Minerva"

COMPANHIA INDUSTRIAL "FIAÇÃO E TECIDOS DE GOYANNA"

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta Companhia para a reunião da Assembléa Geral ordinaria que terá logar nesta cidade de Goyanna, á rua da Baixinha, ao meio dia de 25 de março proproximo futuro.

Nessa reunião tomarão os srs. accionistas conhecimento do balanço, contas e relatorio da Directoria relativos ao anno passado e elegerão directores para o quatriennio corrente bem como a commissão Fiscal, Presidente e membros da mesa da Assembléa Geral.

A' disposição dos srs. accionistas ficam no escriptorio desta Companhia os seguintes documentos:

Copia dos balanços dados em 31 de Dezembro ultimo;

Relação nominal de accionistas;

Lista de transferencia de acções realisadas durante o anno.

Goyanna, 25 de Fevereiro de 1918.

José Rodrigues Peixoto Junior.
Director-secretario.

(17249)

AO COMMERCIO

Carvalho Costa declara pelo presente que o sr. major Antonio Innocencio Carvalho Costa deixou por sua livre e expontanea vontade a gerencia de sua casa commercial sita á rua do Conde da Boa Vista n.° 1153, e para exercer egual cargo deu procuração ao sr. João Antonio Carvalho Costa.

Recife, 23 de Março de 1918.

Carvalho Costa.

(17677)

COMPANHIA "IRIS"

22.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia á rua Visconde de Itaparica n.° 234, 1.° andar o 22° dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1917 ou sejam 24$000 por acção.

Recife 21 de Março de 1918.

Os Administradores

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Antonio Francisco Loureiro
Francisco Pinto.

(17662).

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA
SESSÃO DE ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
Terceira Convocação

Em cumprimento á determinação do exmo. sr. director-presidente e de conformidade com o disposto no artigo 33, parag. 1.° dos Estatutos desta Sociedade, convido os srs. mutualistas, que estiverem em pleno gozo de seus direitos sociaes a comparecerem no dia 27 do corrente, ás 13 horas, no Escriptorio central da mesma sociedade, para em sessão de assembléa geral ordinaria, assistirem á leitura do relatorio da Directoria, tomarem conhecimento das contas apresentadas pela mesma e do parecer do Conselho fiscal, que serão discutidos e sujeitos á approvação da referida assembléa, a proceder-se, em seguida, a eleição da nova Directoria, para os annos de 1918, 1919 e 1920, e dos fiscaes effectivos e supplentes que terão de servir no corrente anno social.

Attenção — Na forma do parag. unico do artigo 35.° dos Estatutos, a Assembléa funccionará com os mutualistas que comparecerem.

Recife, 20 de Março de 1918.

Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.

(17631)

AO COMMERCIO DO INTERIOR

Gonçalves Pereira & Cia, proprietarios da "Fabrica Baviera" avisam aos seus amigos e freguezes do interior do Estado, que devido ao seu estado de saude deixou de ser seu caixeiro viajante o sr. Manoel Francisco dos Santos, não tendo nenhum valor nem nossa responsabilidade, quaesquer recebimentos ou vendas que o mesmo fizer, desta data em diante.

Recife, 13 de Março de 1918.

Gonçalves Pereira & C.

(17555)

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

No escriptorio, á rua Larga do Rosario n.° 210, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1917.

Recife, 27 de Fevereiro de 1918.

Os administradores.
John A. Thom.
Edward A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA
Assembléa geral ordinaria

Convidamos os senhores accionistas a reunirem-se no dia 30 do corrente mez, a uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial para tomar conhecimento do relatorio, parecer ao Concelho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1917 e proceder á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 13 de março de 1918.

Os administradores:
John A. Thom.
Edward A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

(17539)

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

São convidados os senhores accionistas deste Banco para a reunião de assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 26 do corrente, ás 13 horas, em sua séde, á rua do Bom Jesus, n.° 155, a fim de tomar conhecimento dos balanços e contas da administração no anno social findo em 31 de dezembro proximo passado e do parecer emittido pela commissão fiscal.

Na mesma reunião proceder-se-á á eleição dos membros da referida commissão para o anno de 1918.

Recife, 9 de Março de 1918.

Os administradores
Antonio Minervino de Moura Soares
João de Oliveira.

G. W. B. R.
Leilão de mercadorias avariadas por fogo

Na segunda-feira, 1.° de Abril, serão vendidas em leilão na estação de Brum, diversas mercadorias avariadas por fogo, taes como: fazendas, miudezas, ferragens, etc.

O leilão será effectuado pelo agente José Ayres de Castro Accioly, em um dos salões da referida estação, devendo começar ás 12 horas.

Recife, 22 de Março de 1918.

A Administração.

(17687)

BANCO DO RECIFE
35.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á avenida Rio Branco n.° 59, o 35.° dividendo de Rs. 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 7 de Março de 1918.

Eduardo de Lima Castro.
Director secretario interino.

(17476)

AO PUBLICO

Manoel Nunes Vianna e familia, previne ás pessoas de sua amizade que não se responsabilisam por debitos ou transacções feitas por Arthur de Almeida Coelho, vulgarmente conhecido por Arthur Vianna.

Tigipió, 22 — 3 — 918.

(17683)

ANNUNCIOS

CAIXA ECONOMICA

Para devidos fins declara-se ter-se extraviado a caderneta n.° 87906 da mesma caixa pertencente ao sr. João Abrantes de Gouveia.

Recife, 20 de Março de 1918.

(17634)

ALBERTO GONÇALVES
Representações — Commissões
TRANSITO

Encarrega-se da abertura de creditos bancarios, legalisação e documentos e tramites nas esferas officiaes.

Codigos: A B C e RIBEIRO.
Telegrammas: SIMBOL — Caixa Postal n.° 467.
MONTEVIDEO

(17685)

GUARDA-LIVROS AVULSO

Profissional edoso e discreto abre prosegue e encerra escriptas avulsas por partidas dobradas diarias, ou mensaes si o preferirem. Effectua balanços e calculos commerciaes.

(Só trabalha para o Recife)

Cartas a Hemenegildo Bezerra — Estrada do Encanamento, 38.

(17484).

AOS DENTISTAS

Vende-se uma cadeira "Wilkerson", um motor de chicote do fabricante White, uma escarradeira de fonte Clark e uma n... Allom, tudo em optimo estado de conservação.

Rua da Imperatriz n.° 128. 1.° andar.

(17485).

FAZENDA EM GARANHUNS para vender ao custo: 50 contos. Magnifica propriedade a 3 leguas da cidade. Estrada de rodagem. Plantada de café, algodão, mamona, mandioca. Terras fertilissimas, proprias para canna. Mattas. Agua muita. Casa de farinha, e diversas para moradores.

Escrever a **Augusto Bateferro** em Garanhuns.

(17558)

PROF. DR. EDGAR ALTINO

(De Medicina Publica da Fac. de Direito)

Cardiopatologia, pediatria e sifile

De volta de sua viagem do Rio de Janeiro reassumio o exercicio clinico e continua á disposição de seus amigos e clientes.

Cons. — Rua Imperatriz n.° 227 de 2 ás 5 tarde.

Resid. — Provisoriamente — Ambolê Telefonio — 36.

(16590)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.° 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....
RESIDENCIA ....

(10255)

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

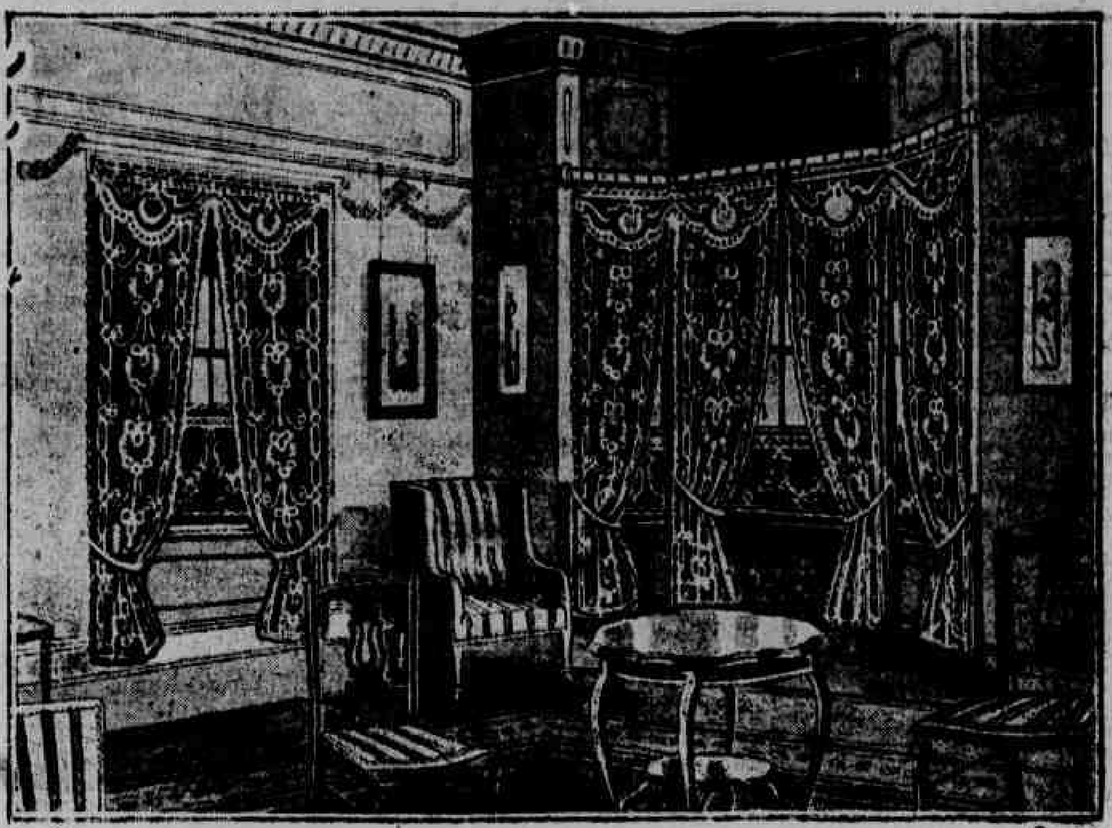
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: Pharmacia dos Pobres

Rua Larga do Rosario. 42 — PERNAMBUCO

"ROSA BRANCA"

Succursal do Armazem Fonseca Nunes & Cia.



LINDAS CORTINAS em varios estylos, para janellas
CORTINADOS para camas, em todos os tamanhos e preços
GUARNIÇÕES DE RENDA, artisticos labores, para mobilias
CAMINHOS DE MESA, compostos de 4 peças
TOALHAS diversas
TAPETES E CAPACHOS, em todos os generos
BRODERIE SUISSA
PERFUMARIAS FINAS

Vendas em grosso e a retalho

175, PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Transitos — Compram se á rua União n.° 225 — 1.° andar.

(17306)

Pernambuco Tramways & Company Limited

Precisa-se de homens de bom comportamento e saude para exercer o lugar de conductor, que possam prestar uma fiança de 50$000 em dinheiro. Paga-se no começo uma diaria de 4$000 a qual será elevada a 5$000 dentro de um anno.

W. C. BUTLER.
214—20—3—18.
Superintendente Geral.

17640

APROVEITEM!!

Vende-se uma cabine completa para cinema, constando de 1 projector Pathé, modelo C, lanterna, lampada de Arc, etc.

Quem pretender deverá entender-se com Quirino Maia, em Areia — Parahyba.

(17627)

PHARMACIA RANGEL

de JOÃO MARIZ DE MORAES

Rua do Rangel n. 103 (antigo 33)

Completo sortimento de drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras, a preços sem competencia.

Deposito do BICABORNATO LACTO PAPAYNADO, poderoso curativo das "Doenças do estomago e intestinos".

Rua do Rangel n. 103 (antigo 33)
RECIFE

(17633)

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta — a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.°
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma officina mechanica completa, contendo 1 torno mechanico com 1 60 mt de ponto, typo forte, machina de furar, forjas, e tudo afinal.

O pretendente deverá entender-se com Quirino Maia, em Areia, Parahyba.

(17262)

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(16096)

ENGENHO

Vende-se o engenho "Matta Limpa", no municipio de Goyanna, a duas leguas da estação de Barau'na; terreno todo fertil, com porporção para dois mil saccos de assucar. Funcciona com bom machinismo a vapor, movido com o fogo do assentamento. Trata-se no mesmo engenho, ou na Villa proxima, com Herminio Rabello, ou com o sr. J. Marcial Vieira, na rua do Crespo n.° 79, 1.° andar, Casa Nova York — Recife.

(17648)

29 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

PAUL D'IVOI

O homem sem rosto

VIII

A explicação da lenda

Tem-se ás vezes estes pensamentos infantis... O meu cerebro ficára impressionado pela lenda das aguas subindo ou descendo á vontade do carreiro da Bella Donzella.

Mas a que singular pantomina se entrega o allemão?

Anda em volta do poço, com a cabeça curvada para o solo.

Pára, abaixa-se um momento. Que é aquillo? Ouço um estalido metallico... Os meus sentidos enganam-se certamente...

Um novo ruido, tão pouco explicavel como o primeiro, augmenta a minha perplexidade. Dir-se-hia uma corrente liquida afundando-se num cano d'agua.

Ah! O poço, o Poço do Mouro seria muito simplesmente munido dum escoadouro que se póde manobrar do lado de fóra? Uma chave hydraulica seria a palavra magica?

Seja assim. Tenho uma lenda explicada.

O pensamento vôa-me. Um engenheiro, um architecto, cujo trabalho fica incomprehensivel para a multidão, passaram por ali.

A ignorancia transformou-se no senhor Satanaz; o proprietario do poço tornou-se o Mouro feroz, que, para o povo hespanhol, continua a ser uma incarnação do demonio.

Mas, nesse caso, os ganchos de ferro que eu vi quando ali cheguei devem conduzir a...?

Aqui, a lenda fica obscura.

O que é que substitue o gabinete onde gemia a Bella Donzella?

Coisa alguma vem oppor-se ás minhas reflexões.

O conde conserva-se agora immovel. De quando em quando curva-se sobre o boccal, donde continua va a sair o ruido da agua a correr. Isto durou cerca de dez minutos. Elle monologava por intervallos:

— Um momento... Esta noite, terei acabado com esta historia!... Acabarei com ella?... Sim, sim... Nem elle, nem ninguem podia suspeitar do meu estratagema... Oh! Holsbein-Litzberg faz perder a pista áquelles que triumpham de tudo...

— Aquillo é com X 323, — disse eu commigo. — Mas o conde engana-se... O seu adversario sabe... e eu tambem.

Uma vaga inquietação faz-me accrescentar:

— Por que motivo falta X 323 á entrevista? Que catastrophe o poude deter?

Depois, um pensamento lisongeiro para mim:

— Dizer que a paz da Europa depende de mais ou menos sorte e da habilidade que eu vou mostrar d'aqui a pouco! O documento secreto quando o dia surgir de novo, caminhará a todo o vapor na direcção de Berlim, ou descançará pacificamente no bolso do muito digno correspondente do "Times", deste seu creado.

O homem é dotado duma vaidade natural, de que se não corrige com edade. Uma das formas dessa confiança exaggerada em si consiste em avaliar todas as coisas pela craveira da sua razão. Assim, por exemplo eu não admittia senão duas alternativas para os papeis roubados no Foreign-Office. Comtudo, uma multidão de recordações deviam ter-me posto de sobre-aviso contra apreciações desta natureza. Quantas vezes não tenho eu constatado á minha custa, que no momento em que a nossa razão incompleta discerte agravemente sobre as "unicas alternativas possiveis", as circumstancias fazem surgir mil outras bem mais possiveis ainda, porque são as que se realisam!

O conde curvou-se uma ultima vez na margem do poço. Murmurou:

— O nivel baixou já o sufficiente... Admiravel, na realidade, este velho engenho esquecido... Ninguem se recorda disto. Felizmente que o povo tem destas faltas de memoria... Vamos, trabalhemos... D'aqui a vinte minutos a agua terá tornado a subir por infiltração... O caminho estará fechado aos indiscretos, e/ou improvaveis, que se perdessem por aqui.

Distingui nitidamente o ruido dum gesto de evidente satisfação. Esfregava energicamente as mãos.

Depois, com um movimento brusco, baixou-se de novo para o solo, coberto de relva.

Um estalido, semelhante ao primeiro sôa no silencio. O ruido da agua a correr cessa immediatamente.

Tudo me parece agora claro. O conde, singelamente, tornou a fechar o escoadouro que conduz a agua para algum poço afastado.

Está de pé. Delta as pernas por cima do boccal.

Bravo! As minhas deducções confirmam-se. Vae descer pelos ganchos de ferro embutidos na parede interior.

E' um exercicio gymnastico facil. Uma pessoa mesmo sem pratica dos "sports" fal-o-hia sem a menor difficuldade.

Mas onde vae elle?

E' a obsessão da lenda que me atravessa o cerebro com esta pergunta, a que não posso responder.

No fundo da escada não ha com certeza gabinete-prisão para as Bellas Donzellas. Mas, nesse caso, o que ha?

Alguma paciencia, Max Trelam. Sabel-o-has daqui a pouco, porque te conheço, meu bom amigo, não poderás resistir ao desejo de ir explorar o fundo desse curiosissimo poço do Mouro.

Divertia-me immenso com o que se passava.

O conde entrára no orificio, como um embolo no cylindro duma machina a vapor.

Tratava-se de o seguir, ainda que fosse até ás "entranhas da terra". Esta reminescencia de Anna Radcliffe atravessou-me o espirito nesse momento. Porque? Crêio que o scenario que me rodeava foi a causa disso.

Em certos pontos mal esclarecidos, empregamos as expressões obscuras dos narradores de melodramas.

Sai do meu esconderijo, não sem novos golpes provenientes das sarças. As sarças são garras insaciaveis. São os tigres do reino vegetal.

Com passos furtivos, approximei-me do poço. Deitei para elle um olhar cauteloso. Ninguem. O conde tinha desapparecido, mas a agua n'um nivel muito mais baixo do que quando eu tinha chegado, deixára a descoberta uma abertura estreita recortada na parede. Discerni-a pela sua côr mais escura. Agora os meus olhos, habituados á escuridão, distinguiam com bastante facilidade os pormenores.

Era evidentemente por ali que Holsbein se sumira.

Era, pois, por ali que eu ia passar por minha vez.

Ergui a perna para a pôr em cima do boccal, mas mudei de parecer. Das singularidades d'aquella noite fecunda em aventuras, nada queria ignorar.

Não basta vêr, é preciso comprehender.

Como era que meu "sogro" tinha obtido a baixa do nivel da agua?

Suppunha que existia uma chave, mas queria poder affirmal-o. Aos que se admirarem de me vêr parar n'este infimo pormenor, responderei que uma investigação de reportagem é composta de "pormenores". E o encadeamento dos factos obtem-se quasi sempre não desprezando nenhum d'elles, por mais futeis que pareçam á primeira vista.

Notára o sitio onde o conde se tinha baixado, onde as suas mãos tinham mexido na erva.

E como o gorgolejar da agua corrente coincidira com esse gesto, procurei no mesmo sitio.

Quasi immediatamente, os meus dedos encontraram o punho d'uma d'essas chaves em fórma de T que servem para manobrar os apparelhos hydraulicos.

Eu já esperava isso, mas foi-me agradavel verificar que o meu raciocinio não me havia enganado. Além d'isso, a minha explicação da transformação em lenda do facto real tornava-se rigorosamente exacta. A chave, mudada em formula magica, determinava o escoamento ou a detenção da agua.

Mas a occasião não é propicia aos colloquios interiores em que se raciocina comsigo mesmo... O conde corre, emquanto eu philosopho sobre uma chave em T. Apanhemol-o... Porque eu quero saber onde elle vae... Quero principalmente obstar a que elle ponha o documento britannico a caminho da Allemanha.

IX

ONDE CONDUZ A ARCHEOLOGIA

Upa! Transposto o boccal, estou na escada dos abridores de poços. E' uma brincadeira aquella descensão; uma creança fal-a-hia sem custo.

Não me enganei. Uma abertura estreita se percebe na parede, estando a parte inferior ao nivel da massa liquida, e á luz difusa que cae das estrellas, d'esses pequenos soes radiando para além até do infinito experimental, distingo os primeiros degraus d'uma escada de pedra.

Conto tres. Depois, os degraus perdem-se n'uma escuridão absoluta. Nenhuma irradiação de luz chega ali.

Mas adivinho que a subida se prolonga que passa além do nivel mais elevado a que as infiltrações, que alimentam o Poço do Mouro, podem elevar a columna da agua.

Isto é evidente. Esta escada vae dar a um sitio qualquer. E este sitio não deve ser inundado, se não os papeis do Foreign-Office não teriam tomado esse caminho.

Escuto. Nenhum ruido. Passa-me pelo espirito que o conde, tendo reconhecido que era seguido, me espera talvez no fundo da escuridão, e que...

Tanto peor! Quando se desce a um poço para ahi encontrar a verdade e a Paz da Europa, não se espera ahi encontrar um leito de rosas.

Pela Inglaterra, para sempre!

Se fôr surprehendido, matam-me. Ao menos serei morto por uma causa que vale a pena.

Um pequeno pensamento commovido para miss Niète e para a frente!

Com as mãos a tactear as paredes lateraes, o que simultaneamente guia e assegura a minha marcha, subo a escada. Conto vinte e sete degraus...

(Continúa).

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 227

Dispondo de tres gabinetes electricos vindos da AMERICA DO NORTE, com todas as installações electricas modernissimas, a Assistencia Dentaria trabalha ao alcance de todas as classes, protegendo aos pobres e facilitando aos ricos.

Trabalhos garantidos e executados por profissionaes habeis que conhecem bem os ultimos processos da odontoatria moderna.

Obturação á 3$000; extracção absolutamente sem dor, 3$000; corda de ouro de libra, 10$000; pivot, 12$000; chapa á 5$000 cada dente; bridge work cada dente, 8$000.

Tres cirurgiões dentistas, 2 mechanicos protheticos.

ABERTO DAS 8 DA MANHA A'S 5 DA TARDE (17254)

AVISOS FUNEBRES

EMILIA CANDIDA FERREIRA PINTO

SETIMO DIA

Guilherme Ferreira Pinto e seus filhos Gustavo, Stellina Alayde e Hilda, Alice da Silva Pinto, Eliza Pinto da Cunha Lages e sua filha Diva, Antonio F. da Costa Pinto, Alfredo Pinto, Samuel Pinto, Dr. Selva Junior e Bento Marques dos Santos, ainda dolorosamente compungidos com o desapparecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, mãe, cunhada, tia, irmã e futura sogra *Emilia Candida Ferreira Pinto,* convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que, em suffragio de sua alma, madam celebrar na matriz da Boa Vista ás 8 horas de terça-feira, 26 do corrente mez.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

LUIZ FRANCO ACCIOLY CORREIA LINS

SETIMO DIA

Francisca Severina Accioly C. Lins, José Ladislau de França, sua mulher e filhos, José Henrique da Cunha Rabello, sua mulher e filhos, **Antonio Franco A. Correia Lins** e sua mulher, Manoel E. Accioly Correia Lins e sua mulher, Gertrudes Accioly Correia Lins, José F. Accioly Correia Lins, Aristheu F. Accioly Correia Lins e sua mulher e Hermina Accioly Correia Lins, agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam á sua eterna morada seu querido filho, irmão, cunhado e tio **Luiz F. Accioly Correia Lins** e de novo os convidam bem como aos seus parentes e amigos, a comparecerem ás missas que, no proximo dia 27 do corrente, ás 8 horas, serão celebradas na matriz da Boa Vista em suffragio da alma do chorado **Luiz.**

A todos que comparecerem desde já agradecem.

Haverá salva para cartões.

LUIZ FRANCO ACCIOLY CORREIA LINS

SETIMO DIA

Antonio Franco A. Correia Lins e sua mulher e Aristheu F. Accioly Correia Lins e sua mulher, ainda com o coração a sangrar de dor ante o prematuro desapparecimento do seu querido irmão e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos bem como os do desditoso **Luiz,** a comparecerem á missa que pelo descanço eterno do chorado morto, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 27 do corrente.

Haverá salva para cartões.

LUIZ FRANCO ACCIOLY CORREIA LINS

SETIMO DIA

José Henriques da Cunha Rabello, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos e os do seu sempre chorado cunhado, irmão e tio **Luiz F. Accioly Correia Lins,** a comparecerem á missa que no proximo dia 27 do corrente, ás 8 horas, fazem celebrar, pelo seu descanço eterno, na matriz da Boa Vista.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

A todos que comparecerem hypothecam a sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

AGRADECIMENTO

Joaquim Baptista da Conceição sua mulher e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas amigas que lhes manifestaram pezar, pelo desapparecimento de sua idolatrada e extremosa cunhada, irmã e amiga **Francisca de Almeida Caccão**

Recife, 23 — 3 — 918.

(17693)

HENRIQUE JOSE' DOS SANTOS

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Amelia e filhos, Amelia Motta e filhos, Manoel Andrade e familia, ainda compungidos pelo eterno desapparecimento de seu nunca esquecido pae, avô e amigo **Henrique José dos Santos,** mandam celebrar missa pelo eterno repouso de su'alma na matriz de Canhotinho ás 8 horas do dia 27 do corrente, para a qual convidam seus amigos e parentes.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(17702)

JOÃO FRANCISCO DA MOTTA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Amelia Motta e filhos, Manoel Andrade e familia, ainda compungidos pelo eterno desapparecimento de seu nunca esquecido esposo, pae e amigo **João Francisco da Motta,** mandam celebrar missa pelo eterno repouso de su'alma na matriz de Canhotinho ás 8 horas do dia 26 do corrente, para a qual convidam seus amigos e parentes.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(17801)

PEDRO AUGUSTO FREIRE

7.º DIA

A familia do extincto representada por d. Izabel Cortez Freire, cirurgião-dentista J. Freire e Godofredo Freire, manda celebrar missas na matriz de Boa Vista no dia 25 do fluente, ás 8 horas e convida aos seus amigos para assistirem esse piedoso acto.

Aproveitando a opportunidade agradece aos que se dignarem comparecer e aos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado chefe.

(17695)

IZABEL DE MORISSON FARIA

7.º DIA

Cezar de Morisson Faria, dr. João de Morisson Faria e familia, ausentes, dr. Joaquim C. Marinho de Souza e familia, Maria Borges de Morisson Faria e Eugenio de Morisson Faria, ausente, compungidos pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó e tia **Izabel de Morisson Faria,** convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada na matriz da Boa Vista, ás 8 horas de terça-feira, 26, e agradecem áquelles que a acompanharam á sua ultima morada.

(17761)

FRANCISCA HONORINA DOS SANTOS

7.º DIA

José Rodopiano dos Santos e seus filhos, dr. Renato Dornellas Camara sua mulher e filhos, agradecem aos que compareceram ao enterro de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó **Francisca Honorina dos Santos** e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas na egreja da Santa Cruz.

Hypothecam sua gratidão.

CORINA MACHADO GUIMARÃES

1.º ANNIVERSARIO

Amelia Augusta Machado Guimarães, seus filhos, nóras, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada e tia, na matriz da Boa Vista, ás 8 e meia horas do dia 27 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

Muito agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

AGRADECIMENTO

Dr. Sebastião do Rego Barros e sua familia, na impossibilidade de se dirigirem a todas [illegible] lhes manifestaram [illegible] mento de seu m[illegible] rente **Virgilio Gitirana** [illegible] meio, affirmar seu sincero agradecimento.

(17676)

AGRADECIMENTO

Apollinario da [illegible] M. Henriques, drs. Ernesto Vieira Santos, João Vieira de Araujo, Antonio da Silva Ferreira, Adelino Moraes Guedes Alcoforado e Ernesto da Silva Ferreira e suas familias e Luiz da Silva Ferreira vêm, pelo presente, testemunhar a sua gratidão a todos aquelles que se dignaram assistir as missas que por alma de sua querida sogra, mãe, irmã, tia e avó AMELIA VIEIRA DA SILVA SANTOS, fizeram celebrar no 7.º dia do fallecimento desta e bem assim agradecer a todos que lhes enviaram condolencias quer pessoalmente, quer por cartas e telegrammas.

Recife, 22 de março de 1918.

BACHAREL THOMAZ A. CYRILLO WANDERLEY

ADVOGADO

Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca servida ou não por estrada de ferro.

Residencia — IPOJUCA. (17435).

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

(16535).

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, **para a lavoura,** etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria **em geral**: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, tabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1.º ANDAR

Atelier de Gravuras

GRAVURAS SOBRE QUALQUER METAL
PLACAS DE METAL E ESMALTE

Carimbos para sabão e fôrmas para sabonetes, Carimbos em alto relevo sobre metal e aço. Sinetes para lacre, Marcas a fogo e recortadas. Cunhos, Firmas authenticas etc. etc.

Carimbos de borracha. — Caixa Postal, 211

Emilio Franzosi & Cia.

***Rua Barão da Victoria, 197* 1.º andar**

RECIFE — PERNAMBUCO

PREFIRO ISTO, MEU VELHO

— **Mas bebe: isto mata o bicho...!**

— **Prefiro isto, meu velho, o meu ALCATRAO-GUYOT; elle mata todos os microbios que são os bichos roedores da saude.**

O uzo do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, **desconfiai, é por interesse.** Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos, defluxos mal cuidados, **e a fortiori** da asthma e da tisica, **é absolutamente** necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. A fim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guoyt** leva o nome de Guyot impresso em **lettras grandes** e sua assignatura em **tres côres: rôxo, verde, vermelho** e **de travéz,** assim [illegible] **Casa Frère,** 19, rue [illegible], Paris.

O tratamento vem a sahir a **10** centesimos **por dia — e cura.**

PENSÃO UNIÃO

INSTALADA NA CONFORTAVEL CHACARA DA R. DA UNIÃO N.º 45 (ANTIGO 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accommodações para differentes preços ás Exmas. familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janella para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

NEURATOL

NEURATOL — Dá força e vigor.
NEURATOL — Dá abundancia de leite.
NEURATOL — Dá côr rosada.
NERATOL — Cura lymphatismo.
NEURATOL — Cura a neurasthenia.
NEURATOL — 20 vezes mais alimenticio do que carne crúa.
NEURATOL — Cura as molestias do estomago.
NEURATOL — E' o tonico dos nervos.
NEURATOL — Não contem alcool.
NEURATOL — E' o remedio das senhoras.
NEURATOL — Facilita a digestão.
NEURATOL — E' o medicamento das creanças.
NEURATOL — Cura a tuberculose.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — Mais alimento do que ovos e leite.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — E' o remedio dos velhos.
NEURATOL — E' o remedio dos moços.

NEURATOL é o reconstituinte ideal

Deposito geral

PHARMACIA PERNAMBUCANA

216 — RUA LARGA DO ROSARIO — 216

Vende-se em todas as pharmacias

ALCOOL 42 GRAOS

PEREIRA PINTO & C.ª

Rectificado Extrafino

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na *Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.*

Vendem no Escriptorio

Rua Barão do Triumpho n.º 24

O PROTECTOR DAS FAMILIAS

Completo sortimento, em generos alimenticios de 1.ª qualidade, bebidas finas tanto artigo nacional como estrangeiro.

Vendas em grosso e em retalho. Telephone n.º 1082 — Rua Gervasio Pires n.º 300 (esquina da rua Formosa).

A. N. UMBELINO

(17641)

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a **"CASSIA VIRGINICA"** um remedio exclusivo para **Erysipela,** quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A **"CASSIA VIRGINICA"** é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento,** ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a **"CASSIA VIRGINICA"** combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal **a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.**

A **"CASSIA VIRGINICA"** tendo a propriedade de **ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico,** reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a **"CASSIA VIRGINICA"** e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas **gratuitamente.**

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO

Caixa postal 244 — PERNAMBUCO

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS

Posta restante do "Diario de Pernambuco".

FABRICA DE TIJOLLOS A VAPOR

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma importante Fabrica de Tijollos a Vapor, composta do seguinte:

1 Locomovel de força de 12 cavallos, do afamado fabricante Browmay.

1 Machina de fabricar tijollos, com capacidade para tirar 800 ditos por hora.

800 metros de trilho decovil.

3 Trollys para transporte.

700 Telhas de zinco.

Tratar com Annibal Gouveia — Rua do Bom Jesus, 207 — 1.° andar.

(17412)

EPILEPSIA
Chorêa
HYSTERIA
Allivio progressivo até curar com a
SOLUÇÃO
anti-nervosa
LAROYENNE
Soberana contra qualquer fórma da
AGITAÇÃO NERVOSA
50 annos de exito
Deposito Geral:
DUREL, Pharmaceutico
7, boul. Denain, PARIS
e todas as Pharmacias

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias* do *estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc. etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

NECESSIDADE DE UMA MEDICAÇÃO TONICA

Opinião de um notavel medico brasileiro

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares.

Torna-se então necessario procurar tonicos que reconstituam

O NEURATOL, satisfaz esta precisão imperiosa da medicação tonica.

Resume pela sua complexidade propara todos os elementos necessarios á regeneração do organismo, a constituição dos tecidos a revivificação do sangue.

Muito mais activo do que a carne crua, a homoglobina, o oleo de figado do bacalhau, a strychinina, o licor de Fowler os ferruginosos e demais tonicos.

E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem depressa e com ella uma gordura sadia.

Cicatrisa as lesões pulmonares e faz o tratamento alimenticio da tuberculose e constitute um tonico energico para os musculos e para o coração.

Cura a anemia, a neurasthenia, a magreza, a phosphaturia, a impotencia genital, rachitismo, lymphatismo e todas as molestias resultantes do depauperamento organico.

Deposito geral: Pharmacia Pernambucana. Rua Larga do Rosario n.° 216 — Recife — Pernambuco.

(17309)

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Adherbal Santos

Consultorio: Rua Pedro Ivo n.° 23 Attende chamados a municipios servidos por linha ferrea
Palmares — Pernambuco

(17307)

DARTHROS

A POMADA MARAVILHOSA é agente antiseptico poderoso; como tal actu'a, curando rapidamente feridas de qualquer natureza, ulceras, darthros, empingens, eczemas, boubas, sarna, comichão e todas as affecções locaes que a pelle esteja compromettida.

Vende-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.° 60, e Pharmacia Ricord — Rua Larga do Rosario n.° 148.

(17855)

PARA O SEXO FEMININO

o Curso da

ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

Creado para este sexo unicamente, obedece á seguinte orientação

AULAS: inauguradas a 4 de março.
CLASSES: entre 3 e 5 da tarde.
MATRICULAS: continuam abertas. São gratuitas.
MENSALIDADE: Trinta mil reis.

PREPARAÇÃO: — Primeiro anno, Auxiliar de livros — Segundo anno, Guarda-livros — Terceiro anno, Contador — Quarto anno, Bacharel.

Prospectos e informações de 3 ás 5 da tarde

Aurora 209 — I. andar (antigo 41)

Professor EZEQUIEL LOPES, Director

(17433)

SERTANEJAS Tendo augmentado extraordinariamente **Compram-se as latas a 600 réis**

a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender ás necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, a razão de 600 RÉIS.

A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 141

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 854 — 1° andar, sala n.° 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1° andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16166)

DR. ARTHUR GONÇALVES
Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, naris, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 281 (1° andar), rua *Barão da Victoria*.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14927)

DR. LUIZ LOUREIRO

(Telephone 804)

Especialidades — Molestias de crianças — Partos.

(16414)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina
Graphite e derivados
End. Teleg. "Plumbag"

RUA DOS OURIVES, 54
Rio de Janeiro

(9786)

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Acceita qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro.

Residencia — Garanhuns.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 200 reis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d'"A Abelha", Villa Nepomuceno, Minas.

(17443)

AOS DOENTES

(Consultas Gratis pelo dr. J. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam: Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemias, Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc. etc. que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar, em enveloppe fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Leysin, (Suissa) enviará uma receita gratis!

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. ou um enveloppe sellado de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. J. SCHALLER

Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(16633)

DR. GUIMARAES GALVÃO

Medico do consultorio de creanças no Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Presentemente n'esta cidade, attende a chamados na Pharmacia Universal— Praça Maciel Pinheiro.

Residencia — Mangabeira de Baixo, 2900.

(16638)

AOS BONS CORAÇÕES

Um velho pae de familia, paralitico, ha mais de 5 annos, com 8 filhos, pede ás almas caridosas uma esmola.

O bom coração que quizer attender ao appello de um aleijado queira remetter para o "Diario de Pernambuco".

Deus recompensará.

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & COMP.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

Empreza — JOSE' LOUREIRO

da qual faz parte ADRIANA NORONHA

HOJE — 25 de Março ás 8 1|4 em ponto — HOJE

Estreia da actriz cantora BEATRIZ GOUVEIA

1.ª recita de assignatura.

Première da opereta em 3 actos (verdadeira fabrica de gargalhada)do maestro JEAN GILBERT(auctor da celebre CASTA SUZANA) traducção de João Luso.

SENHORITA TRALALA'

Protagonista — ADRIANA DE NORONHA.

Numeroso Corpo coral de ambos os sexos.

MAESTRO REGENTE DA ORCHESTRA JULIO CRISTOBAL

PREÇOS

Camarotes	20$000
Distinctas até K	4$000
Cadeiras de 1ª	3$000
Cadeira de 2ª	2$000
Entrada geral	1$000

Bilhetes á venda durante o dia no **Deposito da Fabrica Caxias.**

Bonds depois do espectaculo para todas as linhas.

QUARTA-FEIRA — O drama sacro de Eduardo Garrido

O MARTYR DO CALVARIO

BREVEMENTE — A emocionante poça patriotica — AGUIA NEGRA.

CINEMA HELVETICA

HOJE HOJE

GRANDE SEGREDO

15° e 16° Cap.

A poção mortal e a mão da astucia

Aproxima-se a descoberta do grande segredo

Quarta feira: CANÇÃO ETERNA:

CANÇÃO DE AMOR! "ANGELUS"

Sexta-feira: DOROTHY

Approxima-se "FASCINAÇÃO" BERTINI

GAROTA DE PARIS

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

***"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

..Avisamos ao publico, aos nossos amigos e aos nossos clientes que continuamos a manter com a **"Fox-film corporation"** o nosso direito de exclusividade para todos os seus films na zona do Norte, outrosim fazemos-lhe scientes que alguns films desta marca, que outra "empreza" pretende exhibir, além de ser producções de 18 mezes atraz, são de procedencia ILLICITA.

Grandiosas sessões para reunião da elite recifense, com a ultima creação do GEORGE WALSH

O moço artista, athleta perfeito, o actor mais popular, que é disputado na Europa, na America e na capital do paiz a pezo de ouro e nesta capital até... criminosamente.

GEORGE WALSH

Deliciará mais uma vez os seus innumeros admiradores e admiradoras nos 7 actos da endiabrada phantasia, de um genero novo para todos, imaginado pela impeccavel, inimitavel e IDIOSINCRAZADA fabrica da moda FOX FILM para apresentar os recursos e dotes do sorridente actor, que em cada gesto e em cada acto, evidencia destreza, força e alegria

VENDEDOR DE LIVROS

GEORGE WALSH perde-se num internato feminino. — GEORGE WALSH transforma-se em enfermeiro.

GEORGE WALSH torna-se herdeiro de muitos milhões. — GEORGE WALSH durante 7 actos mantem constante sorriso.

Para todas as situações e todas as difficuldades sempre intervem a força, a alegria estouvada e violenta do campeão da popularidade.

VENDEDOR DE LIVROS é a charge, a phantasia do bohemio incorrigivel que se presta aos caprichos do que a vida, a sorte e a acção proporcionam, terminando tudo num pleno sonho de amor e de muita felicidade.

GEORGE WALSH — o bello — vos espera segunda-feira no MODERNO o seu VERDADEIRO TEMPLO

GEORGE WALSH, distribuirá com as suas admiradoras, postaes com o seu retrato

Quinta-feira santa — O NASCIMENTO, INFANCIA, VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO. — Film completamente colorido e novo, mandado vir expressamente para ser exhibido por esta empreza, este anno. — Este film é o unico completo e novo existente nesta capital, todos os demais estão com falta de scenas.

Breve — O CANTIGO DO FOGO — AO ALVORECER DA VERDADE — O BEIJO — O SACRIFICIO DE CLAUDIA — respectivamente interpretados pela ROBINE, JUNE CAPRICE, MARY PICKFORD, MARGUERITE COURTOUT, PAULINE FREDERICK.

Satisfazendo a innumeros pedidos faremos em breve uma reprise com o mais sensacional film de GEORGE WALSH — **BRUTALIDADE.**

EDEN CINEMA

O unico que exibe os films do "Helvetica" em 2.ª linha, o unico que destribue brindes com os habitués de 1.ª e 2.ª classe.

Depois de grande reforma e sob nova e caprichosa direcção reabrio este acreditado e sympathisado Cinema o qual o seu novo proprietario compromete-se a servir muito bem aos seus dignos habitués, tanto em films de extra successo como em ordem e aceio e assim confia o bom acolhimento das Exmas. familias.

HOJE Um furo sensacional HOJE

LOUCURAS DE MOCIDADE

7 actos de intensa movimento e exibição de todos os sports

GEORGE WALSH

será o alegre companheiro, o estroina espirituoso

GEORGE WALSH

[illegible] un idyllio a yankee, [illegible]

7 actos em que hoje se pode provar da popularidade e do successo constante de GEORGE WALSH.

Um furo que marcará epocha na freguezia de São José.

Exclusividade do Cinema Pathé, primeiro furo no EDEN CINEMA — (Um dos unicos) exhibidor dos films da FOX.

HOJE!—Pathé e Victoria—HOJE!

EXCLUSIVIDADE DA EMPREZA PATHE'

A fabrica da Moda

FOX-FILM-CORPORATION apresenta

WILLIAM FARNUM

em LUCTAS DE AMOR

Possante drama da vida maritima com mais fiel realismo, pelo mais extraordinario artista WILLIAM FARNUN, a figura mascula mais attrahente e sympathica da téla coadjuvada por outras tantas celebridades, formando este film da FOX em cinco actos um programma empolgante e arrebatador ao extremo;

A seguir: TELEPHONE DA MORTE

Depois: FOX-FIM CORPORATION (?)

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e complete STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante

A PREÇO SEM COMPETENCIA.

FABRICA	DEPOSITO
Rua Vidal de Negreiros N.° 7	Rua 15 de Novembro N.° 350
PATEO DO TERÇO	IMPERADOR

Carlos Falcão & C.ª

MADEIRAS DO PARA'

MANOEL PEDRO & COMP.ª

Avenida Martins de Barros, 294

Endereço telegraphico MADEIRA — Caixa Postal n° 32

RECIFE — PERNAMBUCO

Mantem um mostruario completo de *portas, janellas, grades para escriptorio*, e outras obras executadas com verdadeira arte e perfeição.

Acceitam-se qualquer encommenda desses artigos, e bem assim soalhos, forros e escadas, em differentes madeiras como sejam: ACAPU', PAU AMARELLO, SICUPIRA, CEDRO, LOURO, PIQUIA', MASSARANDUBA, FREIJO', CUPIUBA, MARAPU' e PAU ROXO

Madeiras em bruto e apparelhadas em qualquer bitola.

CASA MATRIZ NO PARA' com grandes officinas de marcenaria, serraria, carpintaria, ferraria e mechanica.

Preços sem competencia e execução com brevidade.

(16886)

GRANDIOSA DESCOBERTA

DA

TINTURA VEGETAL

Numeros 1, 2, 3, 4 e 5

POR

JOSE' ANTONIO DE SOUZA PACHECO

N.° 1, Asthma, Coqueluche, Tosse — N.° 2, Pulmão, Estomago — N.° 3, Epilepsia — N.° 4, Erisypela — N.° 5, Enjoos de terra e mar.

Vende-se na

PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario n.° 244

Timbauba — Pernambuco

(17209)

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.[illegible]

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 18 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 25 de março de 1918

Cambio, cotações da Junta dos corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide *Vida Commercial*.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito. . .	23:005$000
Sahidas de deposito. . .	14:865$000
Saldo para a Delegacia	8:140$000

Recife, 23 de março de 1918.
Director de semana — Minervino Costa.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de março de 1918.

Do dia ao dia 21. .	1.239:390$990
Dia 22:	
Exportação.	27:008$830
Estatistica.	1:289$140
Diversos impostos. .	33:204$850
Saneamento.	2:435$320
Agua.	1:061$840
Somma.	1.304:390$970
Differença para mais.	197:307$630
Recolhido nesta data ao Banco do Recife	197:307$630

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de março de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$160
Alcool (litro).	$320
Algodão em pluma ou rama kilo.	3$130
Assucar refinado 1ª (kilo). . .	$600
Assucar refinado 2ª (kilo). . .	$546
Assucar uzina kilo.	$670
Assucar branco kilo.	$540
Assucar branco.	$540
Assucar crystal kilo.	$610
Assucar someno kilo.	$470
Assucar demerara kilo. . . .	$470
Assucar mascavado kilo. . . .	$210
Bagas de mamona kilo. . . .	$540
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo).	2$100
Caroços de algodão (kilo). . .	$100
Cêra de larnauba kilo. . . .	4$100
Couros seccos espichados (kilo).	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$250
Couros vedes.	1$450
Ouro (gramma).	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca kilo. .	$260
Milho kilo.	$140
Feijão kilo.	$540
Arroz pilado (kilo).	$400
Café (kilo).	$560
Peles de carneiro (uma). . .	2$800
Pelles de cabra (uma). . . .	3$800
Fecula de mandioca (kilo). .	$250
Fecula de mandioca kilo. . .	$240

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3ª Secção da Recebedoria, 23 de março de 1918.
APPROVO.
Administrador, (assignado) — *Lacerda de Almeida.*
O chefe, (assignado) — *T. Coim*-

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — Mercado calmo a 48$. Vendedores retrahidos.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de.... 8$000 a 8$500 pelos 15 kilos genero novo. Compradores retrahidos.

Couros verdes — Cota-se de 1$500 a 1$600 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este [illegible] 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 12$000 pelo sacco de 50 kilos, da estação Prolongamento: 14$000 de Gravatá e Bezerros e 14$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cotam-se os generos do Estado e do sul aos preços de 31$ a 32$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Os generos do Estado e do sul cotam-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$000, pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se ao preço de 5$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$700 a 3$900 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$700 a 2$900 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado, procedendo do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo dos hiates, de 8$300 a 8$500; idem saccaria nova, 75 kilos, de 7$800 a 8$000; idem saccaria usada, de 7$500 a 7$600; o triturado, kilo, $120 a $130; commum de Itamaracá, saccaria usada, 75 kilos, de 6$500 a 7$000.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$500
Alho, maunça.	$240
Alpista, arroba 15$500 a. .	16$000
Arroz carolina, arroba. . .	17$000
Arroz nacional, sacco 34$500 a.	35$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$0000 a. . .	50$000
Bacalhau, caixa.	Não ha
Banha de porco kilo. . .	2$200
Canella em pó, libra. . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande 28$ a	30$000
Cebolas portuguezas, sem existencia.	
Cerveja preta, duzia a. . .	40$000
Idem Brahama, caixa 46$ a	47$000
Idem Antarctica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 18$000 a	20$000
Chouriça, lata.	9$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco 11$ a	
Farello de trigo, sacco 11 a	12$000
Folha de louro, kilo. . . .	2$600
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 72$ a.	76$000
Herva doce, kilo.	4$500
Kerosene, caixa.	16$000
Manteiga nacional, k. 4$800 a.	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia.	
Old Tom inglez, caixa 65$ a	70$000
Phosphoros de madeira. .	90$000
Phosphoros de cêra 108$ a.	112$000
Pimenta da india, kilo. . .	4$000
Queijo Palmyra, um. . . .	8$000
Idem do Prata.	Não ha
Idem do Reino.	Não ha
Velas grandes, caixa 50$ a	52$000
Velas pequenas, Rio, caixa 19000 a.	20$000
Vinagre nacional, 1|10. . .	20$500
Vinho alcobaça, 1|10 95$ a	100$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 35$000 a.	90$000
Vinagre extrangeiro, 1|10.	60$000
Vermouth italiano, caixa. .	60$000
Wisky inglez, caixa conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, ki-	
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 2$300 a	2$600
Xarque do Prata, kilo, conforme a qualidade 2$400 a.	2$400

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
Cotações
Em 24 de março de 1918

Carne verde (kilo). .	1$800	a $800
Carneiro (kilo). . . .	2$000	a 1$800
Suino (kilo).	1$800	a 1$600
F. mulatinho (cuia).	4$000	a 2$500
Feijão preto (cuia).	2$500	
Feijão branco (cuia)	6$000	
Farinha (cuia). . .	1$000	a $960
Milho (cuia). . . .	$800	
Fava (cuia). . . .	2$000	
Arroz (cuia). . . .	3$000	
Gomma (cuia). . .	2$000	
Aves (uma). . . .	3$000	a 2$000

MOVIMENTO DO PORTO
Em 24 de março de 1918
Entradas:

Rio e escalas, 29 dias vapor "Uruguay", de 192 toneladas, equipagem 18, commandante Antonio da Silva Motta, carga varios generos, a Amorim Fernandes & Cia. Rebocando o pontão "Aspasia", com um carregamento de kerosene.

Rio e escalas, 2 dias, vapor "Satelite" de 887 toneladas, equipagem 47, commandante José Antonio Lima, carga a Americo Menezes & Cia. Passageiros, 2.

Rio, 5 dias, vapor nacional Nenquen", de 1118 toneladas, equipagem 36, commandante Manoel A. de Lima, carga em transito a Julius von Sohsten & Cia.

Rio, 17 dias, lugar nacional "Eclipse", commandante Miguel F. Pereira, carga pipas vasias a E. Lundgren.

Sahidas:

Ceará e Camocim, vapor nacional *Monte Moreno*, commandante Francisco Leão, carga varios generos.

Philadelphia, galera nacional *Mearim* commandante Pedro Patricio de Lima, carga manganez.

Cabo verde, palhabote americano "Caméo", commandante João J. Duarte, carga varios generos.

Rio, vapor nacional "Seridó", commandante Paulo Nunes Gama, carga varios generos.

Genova, vapor nacional "Europa", commandante José Alves Ferreira Junior, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem 3 embarcações da pequena cabotagem com diversas mercadorias.

VAPORES A CHEGAR

Sargento Albuquerque, sul a. .	25
Olinda, Rio e escalas a. . . .	26
Manaus, Manaus e escalas a. .	27
Itatinga, Macau e escalas a....	27
Oyapock, norte a.	26
Mez de abril	
Itaquera, P. Alegre e escalas a	4
Itaquera, Natal e Mossoró a. .	4

VAPORES A SAHIR

Sergipe, Pará e Manaus a . . .	25
Aracaty, Macau a.	25
Satellite, Mossoró e escalas a. .	25
Manaus, Rio e escalas a. . . .	27
Itapiba, P. Alegre e escalas a.	29
Guajará, Santos e escalas a. .	25
Olinda, Manaus e esclas a. . .	27
Sargento Albuquerque, Santos a	28
Oyapock, Manaus e escalas a..	28
Itatinga, P. Alegre e escalas a..	30
Mez de abril	
Itaquera, Mossoró e natal a. .	4
Itaquera, P. Alegre e escalas a	6

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Aracaty*, *Guanaco*, *Sergipe*, *Guajará*, *Satellite* e *Nenquen*, carregando e descarregando.

Lugar inglez *Clutha*, descarregando.

Couraçado *Deodoro*.

Couraçado *Floriano*.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. [illegible].

Vapor [illegible] *Kelman*, arribado.

Galeotas francezas *Bermudas* e *Antilhas* arribadas e vapor francez *Las Heros*, tomando carvão.

Vapor nacional *Santos* ex-*Santos* a carregar.

Barca norueguesa *Ala'tor* descarregando.

Galera nacional *Mearim*, arribada.

Padre RAUL SILVA

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co.

MALA REAL INGLEZA — **COMPANHIA DO PACIFICO**

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — **PAQUETES PARA O SUL**

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: — Primeira classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD. N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

EMPREZA NICOLÁU & CARNEIRO

VAPOR

MONTE MORENO

Presentemente no porto, seguirá impreterivelmente a 23 do corrente para **Fortaleza** e **Camocim.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de acordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 177 — 2.º andar.

(17482)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

PAQUETE

CURURUPU'

Commandante: **Santos Junior**

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado do norte no dia 7, seguirá a 12, com destino aos portos de: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado, 30 de março, para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

ITAQUERA

Sahe sexta-feira, 29 de Março para: **Natal e Mossoró.**

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o gente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA, 1.º ANDAR (sala n.º 1)
TELEPHONE, 763

GASTRICOL

E o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil — (decreto-10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18
RECIFE

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o
"Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR"
Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma para arrumações e menino, que seja seria e zelosa; a tratar na rua Imperial n.º 385, 1.º andar.
(17698)

A EPOCHA E' DE ECONOMIAS — Dr. Pythagoras Freitas — Cirurgião dentista; muito conhecido e relacionado neste estado pelos felizes exitos conquistados em sua clinica dentaria, continua a manter o seu consultorio junto ao illustre clinico dr. Thomé Dias á rua Duque de Caxias, 133, 1.º andar.
Apezar da epocha em que a carestia suffoca todas as algibeiras, e todo material é duplamente asphixiante, mesmo assim concita aos clientes e ao publico em geral a explorar o seu consultorio referentemente a preços sem igual dentre os seus bondosos e illustres collegas.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

AULA PRATICA DE PORTUGUEZ E FRANCEZ, por um methodo facil, ao alcance de todos, e mediante uma contribuição muito modica.
A tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 7, 2.º andar.

AMA DE LEITE com urgencia, precisa-se na rua Velha, 399.
(17653)

BOMBA CENTRIFUGA — Vende-se uma completamente nova, do fabricante Goulds, sem nenhum uso. A tratar á rua Bom Jesus, 207 — moderno, 1º.

CASA E TERRENO A' VENDA — Vende-se a casa n.º 7 no becco do Eustaquio, Mangabeira de Baixo, freguezia do Poço da Panella desta cidade, feita de taipa e coberta de telhas tendo duas janellas de frente e oitões livres com portas e janellas, duas salas, dous quartos e cosinha externa, sita em terreno proprio e arborisado com oitenta palmos de frente e trezentos e quarenta e dous ditos de fundo.
A tratar na mesma com Severino Ferreira de Aquino.

CASA COM QUINTAL OU SITIO — Precisa-se para pequena familia, preferindo-se nas linhas de: Casa Amarella, Monteiro, Dois Irmãos, Varzea, Magdalena, Torre; sendo possivel, até ponto de 200 reis.
Cartas á caixa postal, n.º 228.

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — usai o alcoolato de carica melicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500.

ENGENHO — Arrenda-se um no municipio de Palmares com capacidade para safrejar de 3 a 4 mil pães, podendo moer cannas em usina. Vende-se a safra nova: a tratar á rua do Brum n.º 77, sala de traz, todos os dias uteis.
(17699)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.
Deposito. "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço 3$500.

EM MACEIO': Vende-se o mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem mosquitos e que é exclusivamente familiar, situado proximo á estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C. por cartas ou telegrammas.
Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16 Recife — Preço 3$000

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se uma em perfeito estado, no Largo do Carmo, 128 — 1.º andar.
(17678)

MERCEARIA vende-se uma em ponto magnifico para negocio, a tratar na Rua Julietta n.º 62, — Encruzilhada.
(17658).

MOÇAS para serviço de empacotamentos, precisa-se á rua Marcilio Dias, 109, 2.º andar.
(17643)

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E' HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

O PRESO — Excellente manual para a defeza da liberdade, com as leis processuaes de diversos Estados, do Acre e União; com um formulario. Edição quasi esgotada. Na Livraria Ramiro, 2$000.

PHOTOGRAPHO — Um artista photographo com grande pratica offerece seus serviços, como empregado ou particularmente. Attende a chamados. Cartas para a posta restante do "Diario de Pernambuco" ás iniciaes J. M. B.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se com urgencia na Pharmacia Victoria.
(17645)

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife.

PARA NERVOSO E INSONIAS— Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. Preço 2$000.

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundias) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 30 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TRASPASSA-SE a pessoa idonea a chave de uma casa sita em um dos melhores pontos da cidade que serve para escriptorio ou negocio a tratar á rua das Larangeiras n.º 73.
(17686)

TINTUREIRO — Jesus Móra Bago, contra-mestre de tinturreiro, com longa pratica desta arte e tendo trabalhado nas principaes casas da Europa e do Rio de Janeiro, aceita propostas quer como empregado, quer como socio. Cartas ao mesmo para a posta restante do "Diario de Pernambuco"

TEGIPIO' — Neste excellente arrabalde vende-se um grande sitio com innumeras fructeiras, agua muito boa e espaçosa casa confortavel.
Por ter o proprietario de se retirar deste estado, vende tambem todo mobiliario.
Tratar, rua 15 de Novembro n.º 221, 1.º andar.
(17609)

TRABALHADOR — Precisa-se de um para todo serviço que apresente referencias, paga-se bem.
Rua Marcilio Dias, 109 (2.º andar).
(17642)

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e accelo da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

UM RAPAZ chegado de fóra, serio e sem luxo, dando boas referencias, precisa de mesada modesta e dormida em casa de familia e que o preço não exceda de 50$. Marcilio Dias, 109, 2.º andar.
(17644)

UM MOÇO FORMADO, de conducta reconhecida e relacionado, deseja ser agente ou propagandista de artigos scientificos, industriaes, chimicos e pharmaceuticos dos Estados no Rio.
Escrever a "Moço formado", rua Carolina Machado, 996, Estação Prefeito Bento Ribeiro (Districto Federal).

VENDE-SE uma boa propriedade na cidade da Victoria, distando meio kilometro da rua, com casa de vivenda e diversas outras para moradores, tendo diversas fructeiras e matta.
Presta-se para plantações de cereaes, fumo, canna e algodão e tambem para solta de gado.
A tratar no Recife, rua da Mangueira n.º 26 ou em Fernandes Vieira n.º 496.
(17696)

VENDE-SE uma luneta Telescopio com quatro oculares, duas terrestres e duas celestes, com aproximação 250 vezes, objectiva 120 millimetros diametro, 1,60 de foco, tripé de bronze, com chercot propria para Escola de Engenharia ou collegio. A tratar Imperatriz 50, 1.º andar.
(17464)

VENDE-SE duas vaccas, novas paridas, sendo uma de oito dias, e uma novilha solteira, bonitas e bastante gordas; tratar na 4.ª secção dos Correios com o dr. Madeira.
(17610)

VENDE-SE um importante sitio com boa casa, terreno proprio, medindo 50 palmos de frente e 370 de fundo, muitas fructeiras. Agua. Quarto para criado. Rua Larga do Feitosa n.º 44; trata-se com José Noya.
(17612)

VENDE-SE um sitio na estrada da Boiada, 28 — A. (Magdalena), denominado "Villa Munia", a tratar no mesmo, com d. Fausta Muniz.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas; paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma, tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.

DR. LUIZ GUEDES
Advogado
R. 1.º de Março n.º 27 — 1.º andar
(17413)